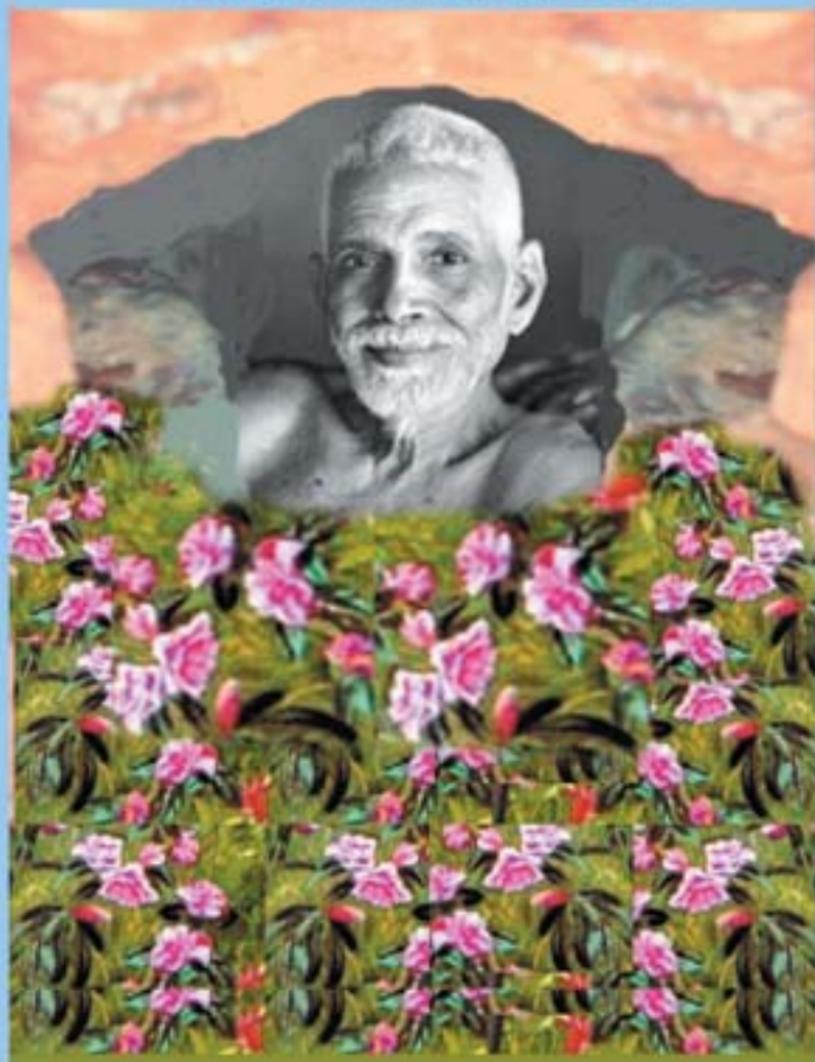


# Eu Superior Consciência Absoluta

Sri Ramana Maharishi



# EU SUPERIOR CONSCIÊNCIA ABSOLUTA AOS QUE TRILHAM O CAMINHO DA TRANSCENDÊNCIA

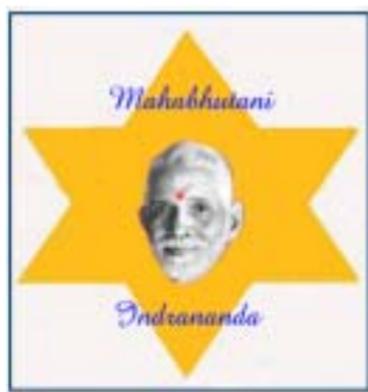
**Sri Ramana Maharshi**

escrito por:

**Mahabhutani e Indrananda**



Eu Superior, Consciência Absoluta de Mahabhutani e Indrananda é licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso não-comercial-Vedada a criação de obras derivadas 3.0 Unported. Baseado no trabalho em [www.nitcult.com.br/sobuhir.htm](http://www.nitcult.com.br/sobuhir.htm).



**Edição sob os auspícios do  
SAGRADO CÍRCULO DE THELEMA – SCT**

**Belo Horizonte - MG - 2007  
Rio de Janeiro - RJ - 2009 e 2011**

# Índice

Índice.....	03
Apresentação.....	04
Introdução.....	05
Biografia de Ramana Maharshi.....	06
CAP. 01 = A deplorável situação do homem inconsciente.....	09
CAP. 02 = Progresso real versus desenvolvimento mecanicista.....	16
CAP. 03 = A ilusão de quem transgredir.....	21
CAP. 04 = Nem tudo que reluz é ouro.....	27
CAP. 05 = As rotas roupagens dos falsos mestres.....	36
CAP. 06 = É melhor um malvado declarado do que um falso benfeitor.....	41
CAP. 07 = Nem espírito, nem matéria.....	45
CAP. 08 = Rumo à Transcendência.....	50
CAP. 09 = O corpo do Adepto é o nada da felicidade.....	55
CAP. 10 = Poderes podem atrapalhar... e muito!.....	59
CAP. 11 = A realidade não pode ser explicitada.....	64
CAP. 12 = Eu Superior ainda não é o SER.....	68

## Apresentação

Tendo dado à Humanidade a sua Nova Doutrina, recentemente escrita por dois discípulos, Sri Ramana Maharishi, cuja biografia esboçamos em páginas seguintes, brinda-nos, agora, com este livro que se destina a focalizar questões de grande interesse para os que almejam trilhar o reto Caminho da Transcendência.

São conhecimentos apresentados na forma de perguntas e respostas, -- tudo baseado no que contém a Nova Doutrina, síntese preciosa de ensinamentos hinduístas e budistas.

O discípulo pergunta, e os Mestres respondem, explicitando conceitos que se relacionam, para facilitar o entendimento pleno de seus conteúdos, que se encadeiam, contribuindo para ajudar o peregrino em seus esforços de autossuperação.

Movido por um acendrado amor à Humanidade, Sri Ramana Maharshi instituiu a Nova Doutrina, -- com a marca indelével de sua altíssima espiritualidade, e, sendo o inspirador de seus discípulos, Mahabhutani e Indrananda, divulga mais esta contribuição, esforçando-se para colocá-la ao alcance de todos os seres humanos.

Que esta obra atinja plenamente seus caríssimos objetivos, é o que rogamos ao Mais Alto.

Os Editores

# Introdução

Nesta obra, discípulos de Bhagavan Sri Ramana Maharshi conversam com o leitor, esclarecendo-o sobre vários aspectos da vida, à luz da Nova Doutrina, que o sábio de Arunachala doou recentemente à Humanidade.

Respondendo a questões que são de interesse universal, os Mestres instruem, esclarecendo pontos importantes da doutrina hinduísta e budista, que conseguiram unificar na supracitada obra.

A partir de assuntos relacionados ao cotidiano de todo aquele que observa e analisa a realidade mais próxima, e tenta ir além no processo investigativo, os autores levam o leitor a altos e avançados estágios de entendimento, possibilitando-lhe o conhecimento de meios mais eficazes para a dinamização do seu processo de autoaperfeiçoamento, rumo à transcendência espiritual.

Combinada com a Nova Doutrina, que contém aforismas de grande alcance espiritual, explicitados em comentários relevantes, -- este EU SUPERIOR - CONSCIÊNCIA ABSOLUTA, por suas características de conteúdo e formato, presta-se admiravelmente para situar as indagações do peregrino no contexto sócio-cultural da atualidade, trazendo a Sabedoria das Idades para funcionar como eficiente ferramenta no esclarecimento das mais importantes e prementes questões da Existência.

Que os nossos irmãos espalhados pelo mundo possam beneficiar-se com estes preciosos ensinamentos, pois assim os autores estarão plenamente recompensados por todo esforço amorosamente dispendido!

Mahabhutani e Indrananda

## BHAGAVAN SRI RAMANA MAHARISHI

Desde cedo, o menino Venkataraman buscava, à semelhança do Buddha, não tanto livrar-se dos infortúnios, mas dos desejos, temores e apegos inerentes ao ser humano.



Tendo, aos 17 anos, atingido ao samadhi, ou plena realização espiritual, escolheu a região do Monte Arunachala para dedicar-se inteiramente ao Caminho ascensional.

Certa feita, imerso em samadhi, no interior de uma gruta, onde já havia permanecido por tanto tempo que estava a ponto de desencarnar, foi encontrado por alguns devotos da doutrina, que o levaram ao local que é até hoje o seu Ashrama, aos pés do sagrado Monte Arunachala.

Segundo depoimento de Arthur Osborne, seu discípulo, autor do livro Ramana Arunachala, -- Ramana nasceu num lar pobre, de família brahmin, no sul da Índia. Fez curso escolar na missão inglesa local. (daí o conhecimento do idioma Inglês).

Após ter alcançado o samadhi, o jovem alterou substancialmente o seu modo de viver.

Desinteressou-se completamente de todas as coisas mundanas e constantemente voltava a submergir-se na Felicidade do Ser.

Seu irmão mais velho o criticou, por viver em família agindo como um sadhu, e o jovem, aceitando a crítica, resolveu abandonar a vida familiar, partindo, secretamente, em direção à colina Sagrada de Arunachala. Aí permaneceu por 54 anos, até que em 14 de abril de 1950, despreendeu-se do corpo para sempre.

Os ensinamentos de Sri Ramana são dirigidos aos aspirantes do Caminho. Ele fala com clareza e tranquilidade, acentuando mais o tema da ignorância do que o do sofrimento; mais o conhecimento do que o alívio do sofrimento.

Embora tenha saído deste mundo material há tantos anos, e deixado uma importante herança de conhecimentos contidos em várias obras, Bhagavan Sri Ramana Maharshi está empenhado na divulgação do que denominou de Nova Doutrina -- sendo o inspirador de Discípulos que assumiram a missão de editar esses novos ensinamentos, apropriados para a Nova Era, quando as profecias dos sábios da antiguidade finalmente ocorrerão, ensejando a que a Humanidade reveja seus valores e parta para a construção de uma nova Civilização, emersa do

## Eu Superior - Consciência Absoluta 08

---

sofrimento e preparada para viver de acordo com esta Nova Doutrina, que promove a paz e a verdadeira felicidade.





## Capítulo 1

### **A deplorável situação do homem inconsciente**

O homem desviou-se do reto Caminho quando resolveu buscar fora de si, e não em seu interior, o conhecimento para a solução dos problemas e para acelerar a sua evolução no planeta.

Usando sua admirável capacidade criativa, ele engendrou inúmeras formas de atuação sobre a natureza, movimentando o que conhecemos como tecnologia, que alcançou níveis altíssimos de complexidade, e continua evoluindo vertiginosamente.

Hoje, ele é escravo de suas criações, que lhe são exteriores, e sobre ele exercem formidável poder coercitivo.

O grande sistema que abarca economia, política, e todas as ciências físicas e sociais, de base eminentemente materialista, mantém-no apartado de si mesmo, de sua Essência, de sua destinação.

Perdido nesse emaranhado organizado, que se estende como tentáculos sobre todo o planeta, o pobre homem debate-se angustiado, buscando libertar-se de algo que desconhece -- pois não consegue ver com clareza as armadilhas em que se enreda cada vez mais -- desde quando abandonou a pesquisa interior para tentar resolver-se trabalhando exclusivamente o externo, o que está fora de si, encravado no mundo fenomenal.

Pobre homem!

**DISC.= Por que razão o homem resolveu voltar-se para o externo?**

M&I= O externo exerce forte influência porque se apresenta facilmente, apreendido pelos sentidos de modo categórico, imperioso, -- enquanto o interno demanda um esforço de liberação dos sentidos materiais para ser apreendido. É a lei do menor esforço.

**DISC.= Que tipo de inconsciência é referida, neste capítulo?**

M&I= A inconsciência da essência, da própria Realidade que está obscurecida pelos invólucros materiais. Apegado ao físico, o homem não reconhece como real tudo que escapa ao mundo tridimensional.

**DISC. = Por que o homem se tornou escravo de suas criações?**

M&I= Ele não consegue viver sem as coisas que criou para tornar sua vida mais agradável e fácil. Criou sistemas complexos, como o econômico, cujas partes interagem intimamente, de modo que uma alteração aqui, vai certamente afetar acolá. Um exemplo: Se fosse introduzida uma nova fonte de energia para substituir o petróleo, a crise daí oriunda abalaria todo o sistema, com desemprego em massa, queda da bolsa de valores, e outras conseqüências indesejáveis. Os interesses das empresas envolvidas na produção e comercialização são defendidos ferreamente pelos que comandam a economia e os governos.

**DISC. = Como ocorre esse processo pelo qual o homem se unifica com a Divindade, se ele está inconsciente de sua real situação no universo?**

M&I= Não é porque vive na ignorância que o homem está condenado a permanecer em tão deplorável situação. Os

procedimentos contidos na Verdadeira Doutrina capacitam-no para vencer a terrível barreira que o separa de seu Eu Superior. **Castigado pelo sofrimento, abatido pelas inúmeras derrotas**, ele, um dia, percebe, num lampejo, que existe algo mais -- e lança-se à procura desse bálsamo, que vai conduzi-lo, finalmente, ao reto Caminho da Iluminação, que culmina na absorção no SER.

**DISC. = Qual o caminho para se chegar à plena e verdadeira felicidade?**

M&I= Antes de tudo é preciso que se reconheça que a vida é muito mais do que tudo que se refira à matéria e seus produtos - - mesmo aqueles mais belos e sutis. Para tanto, é preciso pesquisar a natureza e o homem, com mente livre de preconceitos e teorias, exercitando o *sentir* mais do que o *pensar*. O intelecto, que nos ajuda a compreender o mundo, desvendando-lhe os mistérios, pode funcionar também como armadilha, uma camisa-de-força mental, que impede o surgimento de idéias inovadoras e criativas. Usar a *intuição* é um bom começo para apreender a verdadeira realidade, consistindo no início do Caminho.

**DISC. = Qual a correta postura em relação a Ignorância e Conhecimento, tendo em vista alcançar a Felicidade Real?**

M&I= A ignorância das leis e princípios que regem não apenas o mundo fenomenal, mas todo o Cosmos (o que abarca o mundo espiritual ou os chamados planos sutis) constitui o maior entrave à evolução consciente da Humanidade. Existe uma grande rede, um imenso emaranhado de teorias, filosofias, sistemas vários -- que operam de modo a corroborar e legitimar todo o pensamento materialista, que se opõe à pesquisa metafísica. Assim, a intelectualidade oficial trabalha para manter o homem na ignorância, afirmando que o está instruindo, informando,

esclarecendo, na busca da verdade, quando atua de modo a prendê-lo, conservá-lo na mais terrível ignorância. Obter o conhecimento é livrar-se de todo esse lixo, e buscar a Verdade dentro de si mesmo, onde reside o SER!

**DISC. = Quais os elementos que impedem o homem de alcançar o caminho da auto-realização?**

M&I= Primeiramente, a *ignorância*, que o deixa presa fácil das *tentações* de Mara, e das *ilusões* de Maya. Depois, vem a *cobiça*, o *egoísmo* e o *medo*. É preciso, portanto, que se dedique à pesquisa, baseando-se em sua *intuição*, em seu conhecimento das ciências e da Verdadeira Doutrina. Assim procedendo, o indivíduo arma-se para enfrentar as dificuldades da vida, avançando no caminho que conduz à auto-realização.

**DISC. = Como deve viver aquele que almeja a auto-realização?**

M&I= Seu viver terá que ser bem diferente daquele da maioria dos que estão a seu redor. Deverá distanciar-se de hábitos, prazeres, diversões, atividades e ambientes que sejam incompatíveis com os objetivos da vida espiritual. Tem que buscar a companhia de pessoas que vivam nos padrões aceitáveis pela Verdadeira Doutrina, frequentando ambientes que, embora profanos, mantenham-se dentro de limites apropriados, onde se possa estar sem envolver-se em situações inaceitáveis aos olhos dos Mestres. Embora vivendo como um cidadão comum, pautar sua vida pela pureza e honestidade, um belo exemplo de cidadania, sem ostentação nem afetação, com humildade e firmeza de caráter.

**DISC. = Como se apresenta ao Discípulo, o assim chamado Universo Cósmico, quando ele se liberta do mundo material?**

## **Eu Superior - Consciência Absoluta 13**

---

M&I= Nada se compara à visão larga e Infinita do Ser que alcança a beatitude da total realização!... Universo Cósmico é o todo onibarcante que não pode ser descrito por palavras, imagens, impressões -- pois aqui não mais existem os parâmetros comuns ao mundo fenomenal. No entanto, esse mundo está contido no Universo Cósmico, e pode ser apreendido pelo Iniciado, juntamente com outras incontáveis realidades, que ele vê como num calidoscópio, multiforme, multicolorido, multidimensional... Vê, não com os olhos dos sentidos físicos, mas com sua autoconsciência absoluta, pois que, imerso no SER, ele agora é esse TODO que não tem limites nem pode ser descrito ou compreendido através do mundo material.

### **DISC. = Qual a relação entre Intelecto, Meditação e Eu Sou?**

M&I= Já foi dito que o Intelecto, embora útil, até certo ponto, para libertar o homem de preconceitos, teorias, filosofias e outros entraves à sua evolução consciente -- funciona, na maioria das vezes, como obstáculo ao voo da Imaginação, à pesquisa intuitiva, à vida espiritual. A meditação é o meio correto e eficaz de libertar a mente dos condicionamentos que a mantém presa ao fluxo mecanicista dos pensamentos, fluxo este condicionado por injunções ambientais, desde o nascimento. Com a meditação e o estudo e prática da Nova Doutrina, pode o Discípulo libertar-se, alcançando a outra margem do rio, ou seja, a Realidade que estava escondida pela capa da matéria, -- e conhecer o seu Eu Sou, que é a sua Verdadeira Essência, transcendental a toda essa parafernália de idéias, teorias, filosofias e até religiões.

### **DISC. = O que é preciso para se chegar à auto-realização?**

M&I= Muitas ações, de acordo com a Nova Doutrina, que resume os ensinamentos hinduístas e budistas. Podemos salientar,

primeiramente, a necessidade da adoção de uma regra de vida saudável, na qual não existam cobiça, vaidade, concupiscência, egoísmo -- mas sejam cultivadas, com perseverança e zelo, as qualidades do desapego, da solidariedade e da fraternidade. O Discípulo deve abster-se de vícios, de frequentar ambientes onde existam licenciosidade, ódio, enfim, vibrações negativas, que dificultam o trilhar do Caminho que conduz à Iluminação.

**DISC. = Como e por que o estudo filosófico atrapalha a obtenção do Conhecimento Real?**

M&I= O método científico é totalmente incapaz de penetrar no âmago da Realidade Transcendental. Por mais inteligentes e aplicados que sejam os cientistas e filósofos, sempre fracassam em suas tentativas de penetrarem, com o instrumental que normalmente utilizam, no campo que existe além da matéria. Infelizmente, eles, ao invés de reconhecerem a incompetência, passam a negar a existência dos planos sutis, e ainda negam a validade das tentativas dos que trabalham com métodos diferentes dos seus. Eis porque o estudo das teorias filosóficas pode atrapalhar o investigador sincero, em sua busca do Conhecimento Real.

**DISC. = Por que os Mestres permitem que o Discípulo sofra vicissitudes no Caminho?**

M&I= Não há substituto para a experiência. Ao vencer os obstáculos naturais da vida, o Discípulo se fortalece. Aprende a lidar com as dificuldades, exercita o desapego, descobre as manhas de Mara (Tentação) e desmistifica as aparências de Maya (Ilusão). São as provas que fazem com que ele se torne capaz de chegar ao seu objetivo final, que é a imersão no SER!

**DISC. = O que significa *matar o Ego*?**

M&I= Muitos ficam apreensivos com essa expressão, pensando

que se trata de aniquilamento de si próprio. Não é bem isso que acontece! É preciso saber, primeiramente, o que é o Ego. É apenas o produto do longo processo de individualização e socialização por que passa o ser humano, desde o seu nascimento no planeta. Podemos dizer que Ego é sinônimo de Personalidade. É esse Ego ou Personalidade que se identifica com o corpo físico e a mente condicionada. É esse Ego que impede o aflorar da Essência no mundo, do verdadeiro EU.

Quando se fala em matar o Ego, na verdade significa escoimar a mente dos vícios, predisposições, hábitos, e, o que é mais importante, cortar o fluxo incessante de pensamentos, os quais, fluindo e refluindo permanentemente, impedem a captação da Realidade que transcende a matéria e o intelecto. Matar o Ego é eliminar o egoísmo e viver o desapego. Assim pode o Discípulo alcançar a Iluminação Plena, submergindo no SER.

### **DISC. = O que é necessário para se chegar à Consciência Absoluta?**

M&I= Um profundo sentimento de Amor incondicional pela Humanidade. Um verdadeiro sentimento de caridosa preocupação pelos destinos de todas as criaturas. Um total desapego pelas coisas da matéria, da mente, e do espírito também. Uma inabalável fé nos altos propósitos da Suprema Hierarquia Espiritual. Finalmente, um desligamento consciente e definitivo das amarras de todos os tipos, inclusive as recompensas pelos esforços despendidos e as vitórias alcançadas em sua Gloriosa Caminhada rumo à Transcendência.

Amor é a Lei, Amor sob Vontade!



## Capítulo 2

### Progresso Real versus Desenvolvimento Mecanicista

Porque o homem partiu para a solução de seus problemas trabalhando o exterior -- seu corpo físico, seus sentidos e o mundo que o cerca -- deixando de lado a investigação do seu Interior, o desenvolvimento de criações mecânicas assumiu a preferência, a primazia em sua vida presente e futura.

Assim, ele começou a criar objetos e sistemas tendentes a aliviar o peso de uma existência que o angustiava, pelas tremendas dificuldades de subsistência e progresso, especialmente no plano material. Elevando-se acima de todas as outras criaturas, ele construiu uma infinidade de coisas, e elaborou muitos sistemas e sub-sistemas para controlar tanta coisa, tentando viver com mais segurança e conforto.

Com o passar dos séculos, foi-se estabelecendo o que denominamos de *desenvolvimento mecanicista*, que é o fruto dessa determinação de buscar fora a solução para todas as questões e problemas da vida.

Mas o resultado foi, e é, sumamente nefasto!

O afastamento de sua verdadeira natureza fez do homem um boneco, um autômato, controlado por suas próprias criações, e não o super-homem, o Ser Divino que na verdade é!

Para viver de acordo com essa Realidade Maior, o homem tem que dar uma guinada radical e definitiva em seus

interesses, na focalização de sua atenção e no direcionamento de seus esforços.

Abandonar essa visão externa, e mergulhar em seu Íntimo -- eis o cerne da questão! O antigo aforisma “Homem, conhece-te a ti próprio!” deve ser a motivação para que a pesquisa se oriente para dentro, e não para fora!

Estudando a Verdadeira Doutrina, praticando a Meditação, chega-se ao Conhecimento Real -- e daí parte-se para uma grande reorientação de todos os esforços internos e externos -- o que culminará, com certeza, na edificação de um outro mundo, a construção de uma nova civilização, -- que é a consecução da Grande Obra!

**DISC. = Qual a correlação entre desapego e Eu Superior?**

M&I= O desapego, não apenas à matéria, mas também aos produtos imateriais, inclusive os espirituais, é essencial para que o Eu Superior possa manifestar-se plenamente em determinado momento ou encarnação. Enquanto o Ego, com seus vícios, hábitos e descabidas exigências, e a mente, com suas construções mecânicas e desvairadas, estiverem ativos e predominantes -- o Ser Superior permanecerá inatingível pela consciência do Ser Encarnado. Mas quando, através do estudo e da prática, o Discípulo livrar-se do peso de tais prejuízos, atingirá o ponto necessário, e o Ser Superior que é, resplandecerá em toda sua Glória e Poder!

**DISC. = Como meditar?**

M&I= As técnicas são simples, e os procedimentos podem ser resumidos em poucas palavras: 1) relaxamento; 2) concentração; 3) esvaziamento da mente.

Assim, estará criada a condição para o acesso à Realidade. Contudo, é preciso algo mais: Que o Discípulo se ligue e mantenha

firme e inquebrantável, uma clara Vontade e Determinação de trabalhar pelo seu progresso como Ser Divino, sabendo que tudo aquilo por ele conquistado resultará também em adiantamento no processo evolutivo da Humanidade. Com fé inabalável e Amor Incondicional, a Meditação levará, certamente, aos páramos celestiais o Discípulo que soube perseverar -- querer -- e ousar!

**DISC. = Como devemos relacionar os conceitos:**

**SER -- VONTADE -- VERDADE?**

M&I= Poderíamos construir um triângulo assim:



O objetivo final é o SER, que se alcança após a Autorealização, em plano mais elevado. O Caminho é pesquisar, descobrir e viver a Verdadeira Vontade (Thelema), que difere da pequena vontade. A Verdadeira Vontade é aquela do Eu Superior, ao passo que a pequena vontade é manifestação do Ego, da Personalidade. Todo o trabalho do Discípulo pode ser resumido em conhecer sua Verdadeira Vontade e manter-se firme nela, abandonando os falsos reclamos de um Ego caprichoso, sedento e faminto de prazeres e glórias mundanas. Amor é a Lei, Amor sob Vontade!

**DISC. = Como distinguir Sabedoria, de Conhecimento?**

M&I= O termo Conhecimento é bem elástico. Abrange desde as mais simples práticas até os mais intrincados sistemas e teorias dos vários campos investigados e estudados pelo homem. Mas

Sabedoria envolve algo superior. refere-se ao que o Sábio possui, fruto de estudo e vivência prolongados, que vão muito além do que se obtém através dos vários processos e métodos de aquisição de conhecimentos. Sabedoria pressupõe penetração nos Mistérios da Existência. Um Sábio pode desconhecer muito do que se denomina “conhecimento”, -- mas possui um Tesouro muito mais valioso: a Consciência Plena da Realidade, que é inacessível aos que só possuem conhecimento -- não tendo chegado ao nível da Sabedoria!

### **DISC. = Como atingir o estado de Samadhi?**

M&I= Vamos dispor graficamente este importante assunto.  
Assim:



A base para se chegar ao Samadhi tem dois pilares: Confiança e Serenidade.

Confiança se adquire pelo estudo e prática da Doutrina, pela vivência com os Mestres ou Gurus. Esta leva necessariamente, à Serenidade, um estado beatífico de Paz.

Confiança e Serenidade são ferramentas suficientes para a autosuperação, com a destruição dos gravames egoísticos, com a vitória sobre a Tentação de Mara e a Ilusão de Maya -- e o ingresso em uma outra Realidade -- o que ocorre no processo de Meditação, que é o caminho eficiente e seguro para se obter o Samadhi e a total imersão no SER.

**DISC. = Qual o perigo existente no uso da liberdade?**

M&I= Não existe verdadeira liberdade na matéria. Isto pode ser constatado pela simples observação da vida vegetal, animal e humana. Todos estão sujeitos a leis inexoráveis, e lutam desesperadamente pela sobrevivência.

Observem como os animais se devoram! Todos têm os seus predadores... E o homem é o supremo predador, inclusive de si próprio!

A liberdade, tão escandalosamente propalada, é ilusória!

Observem, analisem e concluam...

E porque ilusória, a tal liberdade é extremamente perigosa, pois dá ao homem a ilusão de ser livre, quando a única liberdade existente reside no plano espiritual, no conhecimento da Realidade que está oculta aos sentidos da carne e aos engodos da matéria!



## Capítulo 3

### A ilusão de quem transgride

Cada ser humano tem seu destino traçado pela soma dos carmas acumulados em pretéritas encarnações.

Assim, tudo que o indivíduo vem a encontrar, em sua passagem na Terra, é elemento importante em seu processo evolutivo.

Quando alguém decide agir de uma forma inadequada diante de um desafio ou obstáculo, e pensa que está transgredindo a Lei, acerta apenas em parte, pois essa transgressão, essa desobediência, insere-se perfeitamente em seu aprendizado. Isto porque as consequências advindas de sua escolha, recairão sobre si mesmo, forçando-o a viver e assim aprender, as lições aí contidas.

É por isso que um livro inspirado, o Neo Liber Legis, afirma que “Não há transgressão. Apenas o suposto transgressor está mostrando sua verdadeira face.”

Ao constataremos certas “transgressões”, devemos evitar juízos apressados, analisarmos calma e judiciosamente todos os aspectos da situação, exercitarmos nossa tolerância -- e

aprendermos com a experiência alheia, as lições que a vida está a todo momento oferecendo a todos nós.

**DISC = Como pode o discípulo alcançar a verdadeira Liberdade?**

M&I= Já foi dito que o homem, enquanto na matéria, não é livre. Pode enganar a si mesmo, atribuindo a fatores e situações externas um valor que na verdade não existe.

Observe o homem na sociedade. É dependente, desde o nascimento, e até antes dele, de pessoas e fatos sobre os quais não tem o mínimo controle. Desenvolvendo-se física, psíquica e socialmente, ele pode chegar a pensar que é livre, porque tem onde morar, o que comer e vestir, assistência médica e outras facilidades. Pode também locomover-se mais ou menos à vontade. Mas tudo que lhe é permitido está sujeito a muitas leis (naturais e sociais) que limitam o seu raio de ação. Acresce que todo o referencial de sua liberdade acha-se circunscrito ao mundo material e aos seus subprodutos psíquicos e emocionais.

Ora, o homem não é apenas isso! Ele transcende à matéria, sendo, substancial e essencialmente, UNO com a própria Divindade de si mesmo.

Infelizmente, este ser divino acha-se preso aos liames da ignorância, ancorada no EGO, poderosa prisão que impede a livre manifestação do Eu Superior.

Liberar-se das injunções materiais constitui a mais importante tarefa de todo ser humano. Esta é a Verdadeira Liberdade!

**DISC = Como se deve agir diante da queda?**

M&I= As chamadas “quedas” devem ser vistas como conseqüências naturais da luta que se trava pela evolução consciente. É muita presunção achar que se está isento de

fracasso, ao palmilhar caminho tão difícil!

Há um modo de considerar essas quedas positivamente. É vê-las como lições que a vida está ofertando -- verdadeiras oportunidades de crescimento.

Portanto, não se deve lastimar esses acontecimentos, mas trabalhar por superá-los!

Não se trata de indulgência, mas de encarar a vida de maneira positiva, acertada!

Quando houver repetição de alguma situação já vivenciada, o indivíduo deve desconfiar que a lição não foi assimilada. Perguntar, então, à vida, novamente, e com respeito e firmeza, qual é o ensinamento que está sendo difícil obter. Meditar com seriedade e empenho, que a resposta, certamente, virá!

Em resumo: Ao falhar, ao cair, ao fracassar, não se desesperar nem desistir. Analisar com fé e perseverança todos os aspectos da situação, fazer as conexões e prosseguir com mais ardor e firmeza no caminho traçado.

**DISC = Qual a relação entre progresso espiritual e humildade?**

M&I= É difícil, para muitos que se dedicam à espiritualidade, escapar da vaidade decorrente da posse de conhecimento e poderes obtidos pelo estudo e a prática espirituais. Vendo-se à parte e acima do comum dos mortais, recebendo de muitos demonstrações de agrado, respeito e admiração, -- é fácil ao estudante deixar-se levar por um sutil sentimento de superioridade, o qual pode, com o tempo, atingir níveis bem elevados, inconvenientes e perigosos!

No campo espiritual, toda falha é mais grave, pelo muito que o indivíduo já recebeu, de graças e benesses da Divindade.

## Eu Superior - Consciência Absoluta 24

---

A responsabilidade é grande. Por isso a existência, nas religiões, de práticas -- algumas terríveis -- de autoflagelação, que eles consideram como auxiliares no esforço de livrar-se dos grilhões da vaidade e da prepotência!

Achamos, contudo, que nada disso é realmente eficiente e necessário!

Para combater a vaidade, podemos usar o AMOR, a TOLERÂNCIA a BENEVOLÊNCIA, o TRABALHO DESINTERESSADO PELO PRÓXIMO.

Assim agindo, e fortalecendo a comunhão com os Mestres, o Discípulo estará isento dessa chaga infamante que é a vaidade, prosseguindo, Livre e Iluminado, na Senda Real da Verdadeira Espiritualidade.

**DISC = Como deve o Discípulo situar-se em relação ao seu Guru?**

M&I= Ilustrando a resposta, teríamos:



O Guru, embora se apresente como um ser humano, é a representação perfeita da Divindade. Ele é uno com Deus.

Em sua trajetória evolutiva, deve o Discípulo buscar o conhecimento que lhe dará confiança em si próprio, nos ensinamentos e nos Mestres. Com essa credibilidade, pelo muito que demonstram os Mestres na aplicação da Doutrina, chega o

## **Eu Superior - Consciência Absoluta 25**

---

Discípulo à vivência da Verdadeira Fé, base necessária à Adoração que, juntamente com o seu Guru, exercerá, voltada para a Divindade, com a qual se identificam, imergindo no SER.

### **DISC = Até que ponto o Discípulo depende do Gurú?**

M&I= A influência do Gurú é permanente, visto que ele “incorpora”, se podemos dizer assim, a própria Divindade. Mas note que a aparência externa do Guru é apenas um meio usado para comunicação com o mundo fenomenal. Assim como o Discípulo é ensinado a afirmar “Eu não sou este corpo!”, também o Guru não é esse invólucro que apresenta, mas um espírito muito evoluído, que já imergiu no SER, tornando-se UNO com a Divindade.

Também o Discípulo deverá chegar ao nível em que não mais se verá apartado do Guru e de Deus, mas UNIFICADO com ELES e com a TOTALIDADE CÓSMICA. Aí não haverá Observador e Observado e, portanto, não mais existirão Discípulo, Guru externo e Guru interno. Quando a Unificação se completa, tudo o mais não existe, senão a Consciência Absoluta, que se atinge pela prática da Doutrina e da Meditação.

### **DISC = Como são utilizadas: Sabedoria, Conhecimento e Intelecto, no Caminho Perfeito para a Autorealização?**

M&I= Vejamos graficamente:



## **Eu Superior - Consciência Absoluta 26**

---

Embora em muitas ocasiões seja um empecilho à obtenção do Conhecimento Superior, o Intelecto pode e deve ser usado para se chegar a um tipo de conhecimento voltado para os planos superiores. Facilita-se, assim, o ingresso num campo onde se estabelecem bases para a superação dos obstáculos à obtenção da Sabedoria. Esta consiste na tomada de consciência de uma Realidade Superior, que transcende todo o conhecimento que se baseia na pesquisa material. Ao invés de se usar o chamado “Método Científico” deve-se abandoná-lo em determinado ponto da pesquisa, e ir além, muito além, estudando e aplicando os ensinamentos da Nova Doutrina e os métodos das Yogas -- em meditações que permitem o conhecimento da Verdadeira Realidade.



## Capítulo 4

### Nem tudo que reluz é ouro!...

A ilusão das aparências, fruto do desconhecimento da Verdadeira Realidade, que transcende os sentidos físicos e as elucubrações psíquicas -- leva o homem a viver dentro de um mecanismo que o impede de evoluir conscientemente. Assim, ele permanece envolto na enebriante névoa da vida social, misturando-se a tantos semelhantes que, como autômatos, entregam-se ao nefasto mecanismo que o sistema lhes impõe.

Para manter o homem ligado e preso em suas garras, tem o sistema uma vasta coleção de atrativos, que falam diretamente à sua sensibilidade. Esses atrativos são inumeráveis, e vão, desde a alimentação e o abrigo, até às mais sutis formas de distração ou lazer! Apresentam-se de modo agradável, belo, prazeroso, sendo por isso praticamente irresistíveis!

Quem não aprecia e quer saborear deliciosos pratos; morar em confortáveis residências; vestir roupas belas, que se ajustam perfeitamente ao corpo e ao visual; distrair-se com as maravilhas da eletrônica; passear em possantes e confortáveis veículos?...

Tudo isso está ao alcance daquele que, dedicando-se ao Sistema, obtém um nível econômico compatível com essas facilidades que tornam a vida mais aprazível...

Tudo isso é possível alcançar, obter -- pagando-se o devido preço. Nada disso impede a evolução consciente, se o indivíduo for capaz de considerá-lo sob o ponto de vista da Verdadeira Doutrina, isto é, se for capaz de exercer o DESAPEGO, mesmo dispondo de tão importantes facilidades... O foco está em saber que, apesar do atrativo que exercem tais coisas -- elas não são verdadeiramente importantes! Sim, elas constituem apenas elementos facilitadores da vida material e psíquica, podendo ainda se transformarem em grandes obstáculos à vida espiritual.

Tudo vai depender de como o Discípulo encarar essa questão. As aparências enganam, ensina a sabedoria popular, e o valor que se atribui a essas coisas pode colocá-las acima de outras, estas, sim, realmente imperecíveis e indispensáveis ao progresso na senda evolucionária. Saber distinguir, discernir e agir é essencial quando a finalidade é chegar aos páramos da transcendência. Portanto, deve-se ter sempre em mente que, apesar das aparências, nem tudo que reluz é ouro!

**DISC = Como podemos explicar a Essência Espiritual que habita dentro do Ser?**

M&I= A complexidade do assunto reduz-se quando nos debruçamos sobre ele. Talvez a resposta não satisfaça, pois trata-se de uma tentativa de colocar em palavras aquilo que se pode alcançar somente através do Silêncio e da Meditação profunda.

Podemos dizer apenas que a essência é UNA. Assim, não mais existem sujeito e objeto, observador e observado, eu e ele ou ela! Anulando-se as polaridades, o discurso considerado normal torna-se praticamente impossível. No caso da presente questão, SER e ESSÊNCIA são uma única Realidade, cuja explicação está muito além do que podemos exprimir em palavras.

**DISC = O Discípulo que conhece os mais altos ensinamentos já alcançou a Iluminação?**

M&I= Não necessariamente! Conhecer é apenas uma etapa do alto aprendizado. É preciso que ele compreenda e pratique os Ensinamentos, para que, um dia, chegue à Iluminação, ao Samadhi ou Nirvana. Quando isso acontecer, o Discípulo poderá ser chamado de Buddha.

**DISC = Qual a melhor atitude diante das dificuldades da vida?**

M&I= Essas dificuldades, que se apresentam às vezes de modo contundente, têm, sempre, uma função didática, ou seja, servem para dar ao Discípulo oportunidades de aprender a discernir qual a maneira correta de levar sua vida -- no sentido da Evolução Consciente. Muitas vezes, contudo, ele escolhe o mais penoso, e pode até naufragar diante das terríveis procelas de um mar tenebroso!

Mas não há desistir! Reunindo o que lhe restar de forças, invocar seus Mestres, voltar-se para seu Interior -- que o Eu Superior o assistirá, a fim de que, vencendo as dificuldades, encontre porto seguro e prossiga rumo à Terra Prometida da Iluminação.

**DISC = Poderia relacionar, para nosso melhor entendimento, os termos MEDITAÇÃO, BEATITUDE, LUZ DO CONHECIMENTO e SER SUPERIOR?**

M&I= Vou apresentar um método perfeito para a total auto-realização!

Este esquema sintetiza, de modo perfeito e cabal, o Caminho a ser seguido por aquele que quer chegar ao máximo possível de evolução, enquanto encarnado!

Estamos fazendo esta dádiva, que é válida apenas para

## Eu Superior - Consciência Absoluta 30

---

o Discípulo consciente, sincero e disposto a pagar o alto preço exigido por esta altíssima iniciação.

Observe o esquema abaixo:



Vamos explicitar o mais possível cada um dos conceitos do triângulo, que se interligam, formando um todo harmonioso e dinâmico. Constitui-se numa PRÁTICA a ser feita diariamente, sempre pela manhã, podendo ser repetida à noite. Também deve ser lembrada ou evocada, de modo sintético, durante o correr do dia, em rápidos momentos de breve concentração.

Eis a explicação do esquema:

A MEDITAÇÃO leva à BEATITUDE. Sendo o nosso equivalente ao método científico, a Meditação constitui o meio correto e eficaz de se chegar aos planos mais elevados. A maneira de praticá-la está contida em manuais de YOGA, e consiste, em síntese, no seguinte: Instalar-se confortavelmente, em ambiente tranqüilo; relaxar o corpo físico e livrar-se dos pensamentos intrusos, fixando-se em apenas um. Depois, despachar também esse pensamento em uma única coisa, deixando a mente vazia, livre, totalmente livre de pensamentos. Permanecer nesse estado de ausência de pensamentos, para que possa, naturalmente e sem esforço, submergir em seu interior, no âmago do Ser. Este estado beatífico confere a Luz necessária à chegada ao mais alto grau de Iluminação quando, conhecendo a Realidade, pode o Discípulo, fundir-se com a Divindade, com o SER, tornando-se

UNO com ELE. Passa, então, a ignorar todas as discriminações dos planos inferiores, embora seja capaz de, em sua consciência, ter de todos eles perfeito conhecimento e controle.

Praticando isto, o Discípulo poderá abster-se de todas as outras práticas, pois estará usando o mais alto e eficaz meio, disponível para todos porém somente válido para quem compreendeu o seu verdadeiro significado, alcance e Poder!

**DISC = Como podemos relacionar as afirmações: “Eu não sou este corpo!” e “Eu não sou esta mente!” com a Luz do Conhecimento Superior?**

M&I= Já foi dito que o grande empecilho para a Iluminação é a ignorância da verdadeira essência do ser humano. Portanto, a tarefa inicial e principal, é combater essa identificação com o corpo físico e seus produtos, e a mente condicionada, o Ego.

As afirmações, negando essa identificação, abrem espaço para que uma Realidade da qual não se estava consciente, venha reluzir, afastando o fantasma da ignorância.

Quando o Discípulo, afirmando “Eu Sou O que Sou” percebe com clareza sua real essência, TUDO MUDA! Ele penetra no Divino Santuário da Iluminação Consciente. Reconhece-se como EU SUPERIOR, livre das mazelas e limitações do mundo fenomenal, e inicia o cumprimento de sua missão, ajudando outros a obterem a grande dádiva que ele logrou alcançar, mercê de sua Vontade determinada, humildade e altivez equilibradas, e Amor Incondicional pela Humanidade.

**DISC = Quais os principais obstáculos ou tentações que o Discípulo deve sobrepujar?**

M&I= Antes de tudo, é preciso que o Discípulo se analise profundamente, à luz do Conhecimento Superior, a fim de colocar-se adequadamente no mundo. Existem, digamos, regras

gerais, mas cada caso é único. O que é certo para um, em determinado momento de seu processo evolucionário, pode ser inadequado para outro! As necessidades físicas e psíquicas devem ser pesadas, tendo sido detectadas após minucioso auto-exame. Somente conhecendo a si próprio e pesando os prós e os contras de cada situação, pode o Discípulo discernir o que lhe convém, em um determinado ponto de sua Caminhada. A tentação (Mara) é necessária para que o aprendizado ocorra. Fugir, simplesmente, não resolve, apenas torna recorrente o que poderia ser vencido em apenas uma ocorrência! Estudando a Doutrina, os vários ramos do Yoga, agindo com prudência e sinceridade para consigo mesmo e os Mestres, o Discípulo torna a tentação em bênção, e galga os mais altos degraus da Escada Iniciática.

### **DISC = Como atingir, com sabedoria, o Caminho da Perfeição?**

M&I= De início, podemos dizer que é impossível ao Peregrino atingir, sem ajuda, o Caminho da Perfeição. Isto porque, não tendo se apossado do Alto Saber, as dificuldades do mundo se lhe antepõem, barrando-lhe a caminhada.

Para chegar ao Caminho “com Sabedoria”, tem ele que obter a ajuda do Guru, o respaldo da Verdadeira Doutrina. Assim, poderá pensar e agir de maneira correta, chegando, após ingentes esforços, ao Caminho da Transcendência.

### **DISC = Como deve o Discípulo proceder, diante da prosperidade material?**

M&I= O próprio Evangelho Cristão coloca esta questão de modo definitivo, claro, categórico e belo: “Cuidai antes das coisas do espírito, que o demais será dado por acréscimo!...” -- conclui o Mestre. Assim, diante das solicitações legítimas e necessárias da vida material, deve o Discípulo cuidar de atender às tarefas

que lhe são dadas pela Suprema Hierarquia Espiritual, assumindo aquilo que livremente aceitou e com o qual se comprometeu -- visando à sua evolução consciente.

Assim fazendo, ele não só estará trabalhando eficazmente por si próprio em termos mais altos, como estará facilitando ou ensejando que coisas materiais e psíquicas venham atender plenamente às suas necessidades.

**DISC = Poderia o Mestre explicar, relacionando-os, os termos: CONHECIMENTO VERDADEIRO, VONTADE CONSCIENTE, EU SUPERIOR, TRANSCENDÊNCIA ESPIRITUAL?**

M&I= Vamos, de início, traçar um gráfico:



O conhecimento, obtido pelo estudo da Doutrina e a prática da Meditação, aliada à verdadeira Vontade, ou seja, à Vontade do ser Encarnante, e não do Ego ou Personalidade -- leva necessariamente à transcendência espiritual, caminho certo para a plena Realização do Eu Superior, que é a Verdadeira Identidade do Discípulo.

Aqui está, portanto, o Método Perfeito para se atingir aos mais altos páramos da Espiritualidade.

Trabalhando estas etapas com o máximo empenho, pode-se chegar ao Samadhi, à auto-realização enquanto ainda encarnado, de modo harmonioso e eficaz. Os Mestres estão sempre dispostos a ajudar a todos que sinceramente se dispõem a trilhar este florido caminho.

**DISC = Como podemos distinguir nas pessoas, as suas reais características?**

M&I= Certamente não será observando apenas o externo, nem guiando-se por suas tendências naturais, que o Discípulo será capaz de conhecer a verdade sobre quem quer que seja. É preciso interiorizar-se, perguntar ao seu Eu Superior, para conseguir ajuizar corretamente as características de alguém com que venha a se encontrar. São geralmente os desejos do observador que contribuem para a formação de uma imagem a partir da impressão que recebe do observado, de modo que é fácil o engano. Resulta, de duas, uma: A imagem não corresponde à realidade; ou ela deixa de ser percebida em sua inteireza. No primeiro caso, a decepção é pelo procedimento que mais cedo ou mais tarde o observado assumirá, causando aborrecimento; no segundo, o observador deixa de perceber qualidades positivas do observado -- deixando de lhe dar as oportunidades necessárias à manifestação de tudo de positivo e belo que pode ou poderia oferecer. Uma pena!

Calma, equilíbrio, consulta ao Íntimo -- são as maneiras corretas de agir, em todas essas situações.

**DISC = Como um alto Iniciado vislumbra a Real Felicidade?**

M&I= Já foi dito que a felicidade não está no mundo material, nem no mental -- porém muito além da Ilusão de Maya e das Tentações de Mara. A Felicidade pode ser obtida somente com

o sobrepujar dos medos que a ignorância mantém.

Um alto Iniciado tem acesso ao Mundo Real, através da Meditação, da prática constante do Yoga e do estudo e aplicação da Nova Doutrina à vida. Livre dos grilhões da matéria, ele vence a morte, sabendo que o seu Eu a transcende, não apenas quando deixa em definitivo o corpo material -- mas antes, nas inúmeras vezes em que sai pelo astral, visitando longínquas paragens, regiões maravilhosas que o Ser Interno conhece.

Somos, na verdade, infinitos! Somos o próprio Deus, e disto ficamos certos quando com Ele nos identificamos, participando do Milagre da Unidade!

Esta é a Real Felicidade!



## Capítulo 5

### As rotas roupagens dos falsos mestres

Veja a beleza de uma obra de arte, produzida por um Mestre de Sabedoria. Contemple e sinta tudo que ele oferece, sem que nada seja pedido em troca...

Esse doar, essa atitude fraterna, esse desprendimento de tudo que o mundo fenomenal contém, -- ilustra o sentir e o fazer de um genuíno Ser cuja mente transcendeu as misérias do mundo, e reside, portanto, nos páramos da Divindade!

Observe agora os inúmeros embusteiros, que *conhecem* mas *não sabem* a Doutrina; que *se dizem*, mas *não são*; que se apegam a seus mesquinhos interesses, e até combatem os que, diferentemente, trilham o Caminho da Luz! São falsos mestres, falsos profetas, falsos obreiros, que se utilizam do conhecimento para exclusivo benefício ou proveito próprios. São os eternos enganadores, bem conhecidos pela Hierarquia.

Mas não pensem que eles não realizam algo necessário! Não! Eles são as pedras do Caminho, apresentadas ao buscador, para que ele aprenda a discernir e separar o joio do trigo, a visualizar a verdadeira Senda do Amor e da Verdade.

Se os enganadores existem e conseguem seguidores, é porque muitos, tendo também o germe da falsidade -- lhes dão força, seguindo-lhes os passos!...

Muito cuidado, portanto, no lidar com eles! Em última instância, tudo está certo, preenchendo necessidades e concedendo oportunidades para que a evolução consciente prossiga no às vezes lento mas sempre acertado processo da Humanidade.

**DISC = Como pode o Mestre descrever a trajetória de uma espada flamejante, que corta as barreiras desde o intelecto até alcançar o Conhecimento Absoluto?**

M&I= Não se iludam! O intelecto é incapaz de penetrar o reino da Realidade Transcendente! Não adianta todo o esforço, se os métodos usados são os ditados pela matéria!

Somente com o estudo da Verdadeira Doutrina, sua prática, e a Meditação mais do que diária -- pode o buscador chegar ao vestibulo dos reinos internos!

Vamos, portanto, trabalhar com eficiência, exercendo a Verdadeira Vontade, perseverante e poderosa, pois divina -- a fim de cortarmos, com a espada Flamejante dessa Vontade, os liames do intelecto ou da mente, com a matéria. Assis seremos capazes de alcançar a Verdadeira Realidade, que os Mestres conhecem, e o Discípulo a conhecerá como prêmio aos seus permanentes esforços.

Assim trabalha o Mestre, sabendo que a espada Flamejante é sua mente descondicionada e iluminada, e que o combustível é o mais puro sentimento de Amor pela Humanidade e reverência aos Mestres, Mahatmas e Gurus. OM!

**DISC = É o Caminho do Meio o único que leva o Discípulo à auto-realização?**

M&I= Não! Há muitos Caminhos que conduzem ao Mais Alto. Contudo, o Caminho do Meio, indicado e explicitado na Verdadeira Doutrina, é o mais eficiente de que dispomos até

agora, para todos os Discípulos. Existe ainda o que denominamos de Caminho Direto, para ser trilhado apenas por Seres que já atingiram um alto grau de espiritualidade, conhecimento e sabedoria. Nele, o Discípulo trabalha com as afirmações negativas a que já nos referimos: “Eu não sou este corpo!”, “Eu não sou esta mente!”, e a pergunta: “Quem Sou Eu?”

Acima do Caminho do Meio, que indicamos a todos, este Caminho Direto deve ser palmilhado pelos nossos Discípulos que já tem definidas suas missões de Bodhisattva, a fim de acelerarem suas trajetórias e logo passarem a servir à Humanidade.

**DISC = O Discípulo escolhido para trilhar o Caminho em direção ao Mais Alto, ao se deparar com Mara e Maya, sabiamente se desviará desses obstáculos ou precisará da ajuda do Guru?**

M&I= Depende da intensidade dos obstáculos e da Vontade do Discípulo, num determinado momento. É verdade que ele dispõe de conhecimento suficiente para vencer a maioria das dificuldades, mas é aconselhável utilizar o conhecimento do Guru, aceitando sua preciosa ajuda, pois assim estará se resguardando de muitos equívocos e até quedas. Às vezes, torna-se difícil discernir qual a melhor postura a assumir, e o Guru, em sua grande Sabedoria, poderá trazer a diferença que conduz à vitória. Não se deve, contudo, viver apenas na dependência dos Mestres, mas procurar sempre exercer a sua própria Sabedoria, tão arduamente obtida! Veja o gráfico seguinte, que ilustra essa importante questão. Nele estão colocados conceitos relacionados com a presente indagação, de modo a deixar claras as relações entre cada um deles. Esse diagrama será de grande utilidade na prática do Discípulo.



A partir da Verdadeira Vontade, que o Discípulo reconhece quando se liga às suas mais altas aspirações, penetra ele no Caminho da Iluminação, sempre ameaçado por Maya, ilusão, e Mara, tentação, que são obstáculos permanentes à sua ascensão. É aí que, impulsionado por sua Vontade, baseado no conhecimento da Verdadeira Doutrina, e com a prática da Meditação, além da ajuda dos Mestres, vai o Discípulo vencendo tais dificuldades, evoluindo no sentido do Desapego ao mundo fenomenal, destruindo o Ego, a Mente condicionada -- para receber o Conhecimento Superior. Após muito evoluir, chega à Consciência Absoluta, que só pode ser obtida pelo Eu Superior, completamente livre das mazelas do mundo material e das idéias

estereotipadas da mente aprisionada. Este é o destino de todos nós, que, na verdade, já está presente aqui e agora, bastando que, libertando-se, o Discípulo dele se conscientize.

**DISC = Qual a atitude correta ao perceber que falsos mestres estão desencaminhando pessoas bondosas?**

M&I= Muito cuidado deve ter o Discípulo diante de tal situação. Precisa ter em conta, antes de tudo, que o falso mestre só tem poder diante do consentimento de quem se deixa por ele influenciar. Ainda, que o “descaminho” aconselhado pelo falso mestre, constitui, geralmente, uma prova de que o peregrino necessita em seu processo evolutivo. Cada qual tem o mestre que merece e precisa!

Não se deve, contudo, ficar totalmente inativo nessas ocasiões! Com muito tato, e sem atacar diretamente, é aconselhável mostrar outros caminhos ou opções, dando ao peregrino a oportunidade de avaliar as várias tendências... Quem sabe, mais cedo ou mais tarde, ele ou ela não fará uma correção de rumo, escolhendo a via certa que conduz à Iluminação?



## **Capítulo 6**

### **É melhor um malvado declarado do que um falso benfeitor...**

A falsidade é um grande mal!...

Ela se insere, insidiosamente, no mundo do desprevenido, do crédulo, que não analisa criteriosamente fatos e pessoas, causando distorções no julgamento, e assim, levando a clamorosos erros!

É possível apontar, em qualquer tipo de relacionamento, pessoas que se passam por boas, desejosas de fazer o bem, mas que na verdade procuram apenas formar uma imagem positiva de si mesmos, para obterem vantagens, que ocultam, até que vejam atendidos os seus objetivos. Eles ou elas não hesitam em fazer uso até da espiritualidade, de conceitos e ensinamentos dos Mestres, da religião, para terem êxito em suas descabidas pretensões.

Por outro lado, há os que, mesmo sabendo que o revelar de seus objetivos lhes desvendam propósitos nada apreciáveis, assumem suas qualidades negativas... Isto não lhes diminui a culpa, mas pelo menos ensaja que as pessoas, prevenidas, se acautelem, evitando mal maior!...

É por isso que, ao final das contas, é preferível lidar com um malvado declarado do que com um falso benfeitor!...

**DISC = Quais as armas que o Discípulo deverá usar ao deparar-se com inimigos que dificultam seu caminhar?**

M&I= Tudo depende do grau de compreensão alcançado pelo Discípulo. Se estiver ainda um tanto preso às exterioridades, será afetado por sentimentos revanchistas que, escondidos sob a capa da “justiça” se voltarão contra os agressores, criando uma ponte que unirá as vibrações daqueles com as suas próprias. Ao contrário do que muitos acreditam e propalam, não são os opostos que se ligam, mas os semelhantes... Opostos, em certo nível, se atraem, mas a união se verifica, na verdade, entre os semelhantes.

É por isso que a aceitação de sentimentos revanchistas, negativos, faz com que as vibrações lançadas pelos “inimigos”, encontrem campo fértil no interior da vítima, causando-lhe o mal pretendido, na medida ou intensidade de ambos.

Se, por outro lado, o Discípulo já houver atingido o grau em que suas qualidades interiores sobrepujam os sentimentos e idéias negativas, as vibrações lançadas pelos malvados serão automaticamente repelidas -- voltando aos que as lançaram, ainda mais fortes ou simplesmente transmutadas. Isto vai depender da Vontade do Discípulo, e dos carmas se seus agressores.

**DISC = De quais energias cósmicas o Alto Iniciado poderá se valer para a superação dos ataques do inimigo?**

M&I= Cada Iniciado dispõe de energias oriundas de diferentes egrégoras. Sua ligação com essas fontes relaciona-se à sua trajetória através de múltiplas encarnações. Entenda-se bem que as energias estão no Cosmos, e não nas egrégoras. Estas apenas dão ao Discípulo os meios, as ferramentas pelos quais ele se relaciona com o Cosmos, dele utilizando as energias que aprendeu a manipular, com Amor e Verdade.

Assim, é imprescindível manter-se em permanente contato com os Seres que, representando diferentes egrégoras, servem de ligação destes com o Discípulo. Em última análise, é o próprio Discípulo que, na Unidade do SER, faz parte de todos esses centros de poder -- profundamente arraigados em sua Divina Essência!

**DISC = O que significa, para o Discípulo que quer alcançar o mais alto grau, o Tríplice Raio que conduz ao Eu Superior?**

M&I=Azul, Amarelo e Rosa condensam energias que facilitam o processo transmutatório de todos os corpos do ser humano. É por isso que, nos termos científicos de nossa Doutrina, recomendamos sua utilização.

O Azul, com sua capacidade de repelir negatividades, e facilitar o contato com vibrações de uma gama mais alta, conduz o Discípulo a um nível no qual ele passa a aglutinar partículas próximas ao Raio Amarelo, em cujo bojo existem átomos plenos de conhecimentos conducentes à Sabedoria. A luz Amarelo-Ouro é uma preciosidade que só pode ser apanhada, captada, pela utilização do Raio Azul, da alta espiritualidade. Fica, portanto, bem claro que *Sabedoria* não existe sem *Espiritualidade*.

Já o Raio Rosa surge como corolário da Evolução Consciente, porque nele está o Verdadeiro Amor, que é incondicional, por todos os Seres da Criação, donde se conclui que *o objetivo final de todo o processo é viver o Amor em toda sua plenitude...*

**DISC = O Discípulo, mesmo estando no SER, pode ser atingido por energias negativas?**

M&I= Não! Quem está no SER desconhece a dualidade e até a multiplicidade, de modo que para ele nenhuma energia realmente existe! E, se existisse, como poderia atingir um Ser que não agasalha nenhum polo negativo capaz de receber, por simpatia ou semelhança, ataques do exterior?

Relatos de que Seres altamente evoluídos sofreram ataques em seus corpos físicos, mostram apenas que forças exteriores atingiram o externo -- mas o Interior de um Homem Realizado situa-se muito além desse plano, totalmente protegido e incólume aos desvarios do mundo fenomenal.

**DISC = O que acontece, ao final das contas, a um malvado?**

M&I= Temos que considerar o grau de maldade do indivíduo. Não podemos igualá-los a todos. Pequenas, médias ou grandes faltas acontecem, sendo algumas destas irremediáveis, pelo menos no plano material. Até a Igreja Romana instituiu o pecado venial e o pecado mortal em sua classificação... Não sem razão!

Bem, aqueles que praticam pequenas ou médias faltas, tem diante de si oportunidades de ressarcimento, o que não deixa de ser um aprendizado. Podem redimir-se, alguns em menor tempo; outros, no decorrer de várias vidas. É o que os espíritas conhecem como carma, aprendido do hinduísmo. Agora, os grandes pecadores, aqueles cuja crueldade aterroriza os cidadãos, esses terão também algumas oportunidades de melhora, mas poderão ser rebaixados na escala da existência, reencarnando como animais, a fim de que possam avaliar o quanto tinham e perderam -- a natureza humana! Após o decurso de um certo tempo, serão reconduzidos à feição humana ou levados à desolada região do Incógnito, sofrendo completa aniquilação como ser vivo independente, passando a constituir parte da substância que alimenta a matéria desqualificada...



## Capítulo 7

### Nem Espírito, nem Matéria...

O dualismo Espírito-Matéria precisa ser bem compreendido pelo Discípulo. Há muita confusão criada por pessoas que não conseguem distinguir certas diferenças, nem captar muitas das similitudes existentes entre os dois conceitos.

A Realidade é uma só. É ÚNICA! Mas será vista como Espírito ou Matéria, dependendo do ponto de vista do observador!

O que acontece habitualmente é que o indivíduo, preso à matéria, parte de sua observação para tentar entender o Universo!...

Ora, o Universo não é somente matéria, no sentido comum. É também o que se designa por Cosmos. Matéria ou Universo Cósmico abarca tudo que existe no âmbito da percepção humana. E muito mais!

Para que haja comunicação entre pessoas tão heterogêneas, usam-se os conceitos Matéria e Espírito, que funcionam, mas separam o que na verdade é inseparável, por ser ÚNICO.

Cabe ao Discípulo, orientado pela Doutrina, preparado pela prática da Meditação, vencer a barreira dessa dicotomia e, iluminado pelo Conhecimento Superior, ingressar, resolutamente, no Reino da Sabedoria.

**DISC = Qual a relação entre os conceitos: Reino Imortal da Realidade, Corpo Glorioso, Ser Supremo e Eu Superior?**

M&I= Observe o esquema:



Construímos nosso Corpo Glorioso, que é um corpo astral isento de impurezas, com a prática da Doutrina e da Meditação. Ele possibilita a nossa entrada no Reino Imortal da Realidade, como Eu Superior ou Ser Real. Isto pode acontecer ainda em vida terrena, ao Discípulo que atingiu o Samadhi. Ele é capaz de abandonar o corpo físico e visitar o Reino da Imortalidade, onde pode comungar com os Mestres de Sabedoria e ver Deus face a face! Voltar para o mundo fenomenal, aqui, é uma questão da Vontade deste que, por Amor, pode abdicar, por um tempo, de sua alta condição existencial para viver outra ou outras vidas, onde e quando quiser, a fim de cumprir importantes missões, sob a égide e orientação da Suprema Hierarquia Espiritual.

Deste modo, este Ser Superior há-de, num determinado instante, deixar de lado tudo que conquistou em termos de poder referenciado ao mundo fenomenal, em diferentes esferas e planos, para finalmente submergir no SER, tornando-se UNO com a Totalidade do Ser Supremo.

**DISC = A Coroa de Pérolas pode ser comparada ao brilhante translúcido ou Inconsciente Espiritual?**

M&I= Sim, mas com a diferença de que, para chegar à Coroa de Pérolas, o Discípulo tem que se esforçar muitíssimo, vencer dificuldades sem conta, a fim de alcançar as profundezas de seu Ser Interno, ao passo que o Inconsciente Espiritual é a Jóia que já está conquistada, visível àquele que souber tão somente combinar sua experiência de vida com a capacidade introspectiva de um intelecto colocado a serviço da espiritualidade. Pode-se concluir que, de certa forma, Inconsciente Espiritual é a Jóia que deve ser burilada, ao passo que a Coroa de Pérolas já está pronta, completa, acabada, perfeita! Para ser conquistada!...

**DISC = Como seria, na prática, a União Perfeita entre pessoas de sexos opostos?**

M&I= Uma união em que ambos se sentissem realizados, a partir de objetivos comuns elevados. A parte física tem grande importância, mas não é dela que provém a qualidade essencial para a formação de uma união perfeita. Muitos relacionamentos se complementam com aportes físicos externos, sem que, com isso, venham a sofrer qualquer diminuição em sua maravilhosa unidade. A prevalência do espiritual é condição sine qua non dessas uniões. Mas note-se que a harmonia de um casal não deve ser quebrada, quando ambos são verdadeiramente espirituais e conscientes da transitoriedade da matéria, a qual deve ser compreendida e manipulada para atender ao objetivo maior que é a realização da Grande Obra.

**DISC = A união da dualidade é combustível essencial para se alcançar a transcendência?**

M&I= Sim! Mas é preciso entender que dualidade não existe apenas entre dois seres, porém também no interior de cada Ser.

Há seres que, por uma série de fatores e configurações, precisam unir-se a outros, a fim de, alcançando um potencial energético maior, realizarem a Obra. Essas uniões podem comportar o intercâmbio com vários outros seres ou com apenas um. Existem, contudo, seres que não precisam relacionar-se com outros, pois basta que façam a união dos opostos que estão dentro de si próprios. Esses são os que já passaram pelas outras situações aqui mencionadas e portanto dispensam toda diversidade. Isto não significa que todos tenham que passar por fases como estas, apenas constituem diferentes feições da Realidade Última.

**DISC = O Discípulo, quando purificado pela Energia Cósmica, tem o seu ego e intelecto dizimados para alcançar a Alta Iluminação?**

M&I= Sim! O intelecto e o ego não podem subsistir a esse poderoso processo energético que na verdade foi deflagrado pelo próprio Discípulo, sendo que o início de tudo está na adoção da Nova Doutrina como padrão para a direção de sua vida.

Aquele ego “egoísta”, invejoso, amante das coisas do mundo, guiado por um intelecto viciado, dirigido por uma mente dominada -- *acaba, deixa de existir*, cedendo lugar a uma completamente diferente forma de pensar e de sentir, livre dos percalços da matéria e das ilusões que a acompanham.

**DISC = A matéria pode ser percebida pelos nossos cinco sentidos. Já o que chamamos de espírito, não. Há outro modo de distinguir essas realidades?**

M&I= Quando a Ilusão (Maya) é vencida, a dualidade desaparece. Não havendo dualidade, sendo tudo uma única coisa, qual a utilidade em viver na separatividade? Somente para fins didáticos ou de comunicação com pessoas ainda presas à matéria, esses conceitos dualistas são usados. Na verdade, o

que designamos como matéria pode ter seu significado alargado, passando a abranger tudo que existe, em todos os planos. Assim, simplificamos a questão, mostrando que tudo é UNO!

**DISC = Por que nem Espírito, nem Matéria?**

M&I= Quando se dá primazia a um dos conceitos, Espírito ou Matéria, está-se considerando separadamente o que não existe em separado. Parece que não sabem da fundamental interdependência dessas, digamos assim, duas realidades. Já pensou em quão absurdo é considerar uma sem a outra? É o mesmo que afirmar que a luz existe sem as trevas!

Ora, se ambas existem, sempre juntas, por que defini-las como separadas, independentes?

Vejam uma pequena demonstração. Consideremos o corpo físico e o corpo astral. Não dizem os esotéricos que as doenças do corpo físico surgem, primeiro, no astral? E não dizem os mentalistas que nada acontece na matéria sem que tenha sido engendrado no plano mental?

É por isso que, querendo evitar êrro de percepção e julgamento, afirmamos que, ao analisar a Realidade não se deve considerar apenas um ou outro fator.

Portanto: Nem Espírito, nem Matéria!...



## Capítulo 8

### Rumo à Transcendência

Viver no mundo é uma arte que cada qual procura aprimorar a seu modo. Há muitas obras, filosóficas ou não, que ensinam como levar a vida de modo a aproveitar o máximo das coisas boas e atraentes.

Religiosos procuram passar para a massa, conceitos que levam a procedimentos anti-egoístas. Objetivam tornar o homem “mais espiritual”.

Opositores da espiritualidade argumentam contra o ascetismo, mostrando que a vida é uma luta incessante, na qual vencem os mais fortes e, muitas vezes, os maus!... Assim, o homem que segue os padrões da espiritualidade seria presa fácil dos materialistas que em sua objetividade, não se detém diante do mal que suas ações possam causar. O importante é vencer!...

Sim, o importante é vencer! Mas vencer é um conceito relativo, dependendo do que se tem como bom e desejável. É claro que um indivíduo preso à matéria e a seus conceitos, considera *vencer* de modo bem diferente de um outro que se oriente pelos conceitos da Verdadeira Doutrina.

Tendo alcançado um nível em que a realidade se lhe apresenta bastante diferente daquela que o materialista conhece, o Discípulo pauta suas ações por parâmetros opostos, de modo

## **Eu Superior - Consciência Absoluta 51**

---

que muitas vezes o *perder* é para ele a *verdadeira vitória*. Conhecendo as Ilusões de Maya e as Tentações de Mara, ele palmilha o *Caminho Perfeito* em busca da Transcendência, que alcança quando em meditação penetra no sagrado escrínio da tão sonhada Iluminação, submergindo-se definitivamente no Samadhi.

### **DISC = Quais as etapas que o Discípulo deverá transpor, rumo à Transcendência?**

M&I= Primeiramente, terá que livrar-se de vícios, maus hábitos, e buscar a companhia de pessoas que valorizem o espiritual. Depois, deverá dedicar-se a um trabalho espiritual que lhe seja determinado pela Hierarquia, o que lhe será comunicado por via também espiritual. A seguir, passará a espalhar, difundir, pela sua comunidade, e além, os ensinamentos dos Mestres, tendo sempre a preocupação de, antes de tudo, viver aquilo que ensina -- sendo um exemplo de equidade e verdade.

A partir daí, é só manter viva a chama do Ideal, com reverência ao Poder Supremo e dedicação à Grande Obra.

### **DISC = Como a Chama Trina ajuda o Discípulo na busca da Transcendência?**

M&I= A Chama Trina simboliza as três Yogas das quais pode e deve o Discípulo se utilizar, ou melhor, vivê-las completamente. São elas:

<b>1. KARMA YOGA</b>	<b>2. JNANA YOGA</b>	<b>3. BAKHTI YOGA</b>
azul	amarelo	rosa
<b>TRABALHO</b>	<b>ESTUDO</b>	<b>ADORAÇÃO</b>

1. **TRABALHO** sobre a própria personalidade, e trabalho útil à coletividade;
2. **ESTUDO** da Verdadeira Doutrina e sua aplicação à própria vida e ao Magistério Divino

3. ADORAÇÃO de Deus, do Poder Supremo, com O Qual deverá unificar-se, submergindo no SER.

**DISC = Qual a diferença entre vontade e Vontade Divina?**

M&I= A pequena vontade, aquela que está intimamente relacionada aos desejos ou anelos do homem, pauta-se na gratificação desses desejos, alguns legítimos, outros, destemperados. Essa pequena vontade é natural, e prepondera na mente do homem não regenerado.

Já a Vontade Divina, que é a Verdadeira Vontade, manifesta-se no homem regenerado, naquele que, iluminado pelo Conhecimento Superior da Verdadeira Doutrina, conhece a si mesmo, e portanto sabe o que é realmente importante para a sua evolução consciente.

O homem não regenerado tem lampejos desta Verdadeira Vontade, que é chamada de Divina porque existe em Deus e no homem, e se manifesta tanto melhor quanto ele se une à Divindade pelo aperfeiçoamento espiritual. Porque ela se manifesta em lampejos no homem ainda não regenerado, pode ele vislumbrar a Verdade e passar a trilhar o Caminho da Iluminação.

**DISC = Transcendência e Nirvana tem o mesmo significado?**

M&I= Sim e Não!

Nirvana é um estado de beatitude, no qual o Discípulo sente que é uno com o Universo Cósmico, com a Divindade, com o SER! Isto é, certamente, transcendência da matéria e de todas as limitações mundanas... Mas no Nirvana, assim como no Samadhi, que é o mesmo, ainda existe uma consciência de multiplicidade! Há o homem e a Divindade, com a qual ele pode permanecer totalmente fundido, ou não! Ele pode ficar no Nirvana ou retornar ao mundo para ajudar a Humanidade. Há uma certa dualidade. Há opções! Mas a Transcendência pode ser algo além! Sim, pode-se ir além do Nirvana, além do Samadhi, quando ocorre a total e definitiva imersão no SER! Esta é irreversível, para todo o sempre!

**DISC = Qual a diferença entre Transcendência e Morte?**

M&I= A morte física é bem conhecida, portanto, nada a dizer sobre ela. A vida continua em outros planos -- astral, mental -- até à próxima encarnação, ou, cedendo lugar à Existência, prossegue em seu Caminho Luminoso rumo à total imersão no SER. Esta total união pode ocorrer quando, ainda em vida no mundo, o Discípulo, através de uma trajetória

perfeita, obtem o Samadhi, vencendo a Morte. Sim, ele pode alcançar a Imortalidade, que não existe na matéria e sim nos planos superiores. Resumindo: O homem vive uma vida material, outra astral, após a morte física, outra mental, após a segunda morte, -- volta ao mundo, em outra encarnação, se for essa a sua Vontade, ou prossegue no Caminho da Transcendência rumo à imersão no SER. Quando isto ocorre, ele perde, total e irremediavelmente, essa consciência ainda condicionada pelas características dos planos mencionados: material, astral e mental, -- para assumir sua própria divindade, ou seja, a perfeita Unidade com Deus. E uma vez Deus, a ele não se aplicam os conceitos que o homem comum conhece, de modo que todo discurso sobre o assunto se torna totalmente impossível!

**DISC = Até que ponto, estando ainda sujeitos às leis da matéria, podemos entender o que ensinam os Gurus, ?**

M&I= As limitações da matéria podem ser vencidas através da remoção da Ignorância. Estudando e praticando a Doutrina, procurando harmonizar o conhecimento dito científico com aquele encontrado nas Yogas, na Meditação, -- pode o Discípulo penetrar no campo transcendental, passando a conhecer a Verdadeira Realidade, aquela que está acima de tudo que a ciência material pode oferecer.

**DISC = Qual a correlação entre Vontade e Desapego?**

M&I= É a Vontade que determina a direção e a trajetória do Caminhar. O Desapego somente ocorre quando a Vontade do Discípulo assim determina. Isso não acontecerá enquanto ele se pautar na pequena vontade, na vontade do Ego -- mas sim e apenas quando, determinado a alcançar a Grande Luz, abandonar os liames que o prendem à matéria, para se ligar às práticas que levam à Transcendência. Fica claro, assim, que é a Vontade Su-

perior que determina a dedicação ao espiritual, com total desapego aos frutos da matéria.

**DISC = Verdade e Meditação: Qual a relação entre elas?**

M&I= A Meditação é o método perfeito para se chegar ao conhecimento da Verdade. Isto porque, enquanto preso ao fluxo incessante dos pensamentos, não pode o pesquisador captar os ensinamentos mais sutis. Através da Meditação, que consiste basicamente, na interrupção desse fluxo, pode o Discípulo permitir que penetre em seu Íntimo, o conhecimento da Realidade Superior, que abarca um universo desconhecido dos que não exercitam essas práticas especiais. O estudo e a prática contínuos são essenciais ao progresso espiritual.

**DISC = Como a energia vinda da natureza pode vir a ser um combustível para a Transcendência?**

M&I= O homem tem o livre arbítrio para usar as energias do modo que julgar mais benéfico para si e para os seus semelhantes, ou fazer justamente o contrário!

Os exemplos do mau uso dessas energias são inúmeros! Felizmente, há também o oposto!

As energias da natureza são apropriadas pelo homem de diversos modos. Desde a respiração e a ingestão de alimentos, até à manipulação científica, ele trabalha constantemente com esse inesgotável repositório. Mas é somente quando alcança uma alta compreensão da Existência que ele verdadeiramente utiliza tudo isso para a finalidade maior, que é a Transcendência da matéria, para a imersão no SER!



## Capítulo 9

### O Corpo do Adepto é o Nada da Felicidade

As grandes realizações, que o homem altamente evoluído consegue completar neste mundo, são apenas uma fase do trabalho que terá de empreender.

Por mais que sejam louvadas e acatadas, que beneficiem a muitos, e contribuam para a elevação da Humanidade -- elas terão que ser objeto do Desapego, que o Discípulo deve praticar, antes de alcançar a estatura de um Buddha.

Sim, o Desapego que terá de praticar, antes de tornar-se um Redentor da Humanidade!

Desde o início de sua trajetória no Caminho, é o Discípulo chamado ao Desapego. Determinado a fazê-lo, ele vai cada vez mais se libertando das cadeias que o prendem ao mundo fenomenal. Avançando, ora rápida, ora lentamente, e até sofrendo tropeços e inúmeras quedas, ele chega, após anos de prática, ao estágio mais avançado, onde as exigências são mais severas, muito difíceis de se atender. Finalmente, conscientiza-se de que terá de efetuar desprendimento maior, adequando-se ao que se diz do Alto Iniciado:

*O Corpo do Adepto é o Nada da Felicidade.*

Esse nada é obtido quando o Discípulo reorienta as energias antes empregadas em tantas obras individuais e coletivas, retirando-as dos múltiplos objetivos, por mais nobres que sejam, para, juntando-as em um único ponto, o seu coração, transmutá-las, com fervoroso pensamento/sentimento de Amor Incondicional à Divindade.

Assim procedendo, estará ele resgatando as energias, antes lançadas à multiplicidade, podendo então dirigi-las ao âmago de si mesmo, à sua Essência, a qual, assim vivificada e livre de qualquer amarra, poderá finalmente realizar a verdadeira Felicidade, que é a Unificação com o SER.

**DISC = Em que etapa da Senda Evolutiva, e como, ocorre a transmutação do Ser Externo e do Ser Interno, que assim se tornam uma única Essência?**

M&I= Assim que o Discípulo, orientado pela Doutrina e praticando a Meditação, adota o desapego, libertando-se dos grilhões da matéria, ele realiza a união dos Eus interno e externo, construindo, assim, o seu Eu Superior. O externo é o ego, a personalidade, condicionada desde o nascimento. O interno é a Essência imortal, que se manifesta em todas as encarnações, presidindo à evolução do Ser. O Eu Superior é resultante desse união, ou seja, a Essência, que continua evoluindo até se fundir em definitivo com a Divindade. Temos, então, a culminação do processo em que o Iniciado pode exclamar, com toda propriedade: “Eu e o Pai somos Um!”.

**DISC = Como podemos descrever o processo evolutivo do Iniciado, comparando-o com sua experiência ao relacionar-se com a natureza?**

M&I= Tentemos visualizar uma paisagem em que há árvores, relva, e um caudaloso rio, de águas azuis e profundas. O Discípulo

extasia-se diante da beleza que esse quadro natural oferece. Em dado momento, fixa-se no espelho dessa água azul, que forma, num recanto, acolhedor remanso. Ele não se contém, e, levado por um impulso inexplicável, lança-se às águas, que penetra vagarosamente. À medida que avança, vai perpassando uma série de visões admiráveis: peixes de variadas cores, que lhe transmitem revelações sobre a vida em ambientes naturais; criaturas várias, habitantes dos rios, que esclarecem suas dúvidas sobre o segredo da sobrevivência em todos os ambientes; plantas diversas, que falam sobre a harmonia da convivência com diferentes espécies de seres... Tudo muito surpreendente e maravilhoso... Porém mais ainda foi a grande surpresa existente no fundo do rio: numa enorme pedra multicolor, repousava uma bela criatura feminina, com cauda de peixe e corpo de mulher. Portava uma coroa de brilhantes em forma de tiara. Realmente linda! Voltando-se para o Iniciado, disse, antes que tudo se dissipasse: “Aqui está a sua maior e derradeira lição! Saiba usá-la com critério, para alcançar tudo que almeja!...”

**DISC = Quais os ensinamentos que o Discípulo receberá, de um vaso de cristal translúcido, cheio de água cristalina e belas flores, de aroma inebriante?**

M&I= Ele saberá distinguir cada uma das fases em que os ensinamentos se apresentam, tirando de cada qual aquilo que necessita para o seu caminhar. O vaso translúcido é o corpo sutil que, aperfeiçoando-se por muitas encarnações, apresentar-se-á com os frutos das boas ações, e esforços dispendidos pelo Discípulo, consubstanciados em poderes que simbolizamos como belas e aromáticas flores. São qualidades essenciais para assegurar-lhe a entrada em um novo mundo de realizações espirituais, na busca perseverante de seu verdadeiro EU.

**DISC = No Universo Cósmico, como se explica o Nada?**

M&I= Há duas maneiras de se encarar essa questão. Em termos materiais, o Nada teria analogia com o Vácuo, que é a ausência de matéria, tal como a conhecemos nos experimentos da física. Em outros termos, bem mais sutis, focalizaríamos a mente humana e seus processos. Normalmente, a mente do homem funciona num ritmo ininterrupto, com os pensamentos fluindo e refluindo incessantemente. Um mecanismo que se estabelece ou principia muito cedo, a partir do nascimento. Embora natural, esse mecanismo, que é útil para a vida material, constitui empecilho para que a mente receba informações de uma ordem superior, que identificamos como a Verdadeira Realidade. Na Meditação Transcendental, esse fluxo é interrompido, surgindo então um Vazio ou Nada, o que permite a chegada de novas e diferentes informações ou realidades, sendo o que conhecemos como Conhecimento Superior.



## Capítulo 10

### Poderes podem atrapalhar... E muito!

Quando, caminhando na Senda espiritual, o Discípulo se depara com o despertar de certos poderes que estavam latentes em si, mas que começam a se manifestar, fica maravilhado. De repente, ele se dá conta de que pode prever o futuro, conhecer o passado, curar, comunicar-se com outros planos da Realidade, enfim, fazer coisas que jamais pensou ser capaz de realizar.

Isto é bom, e ele deve agradecer à Divindade por uma tão grande bênção. Todavia, precisa conscientizar-se de que esses poderes lhe são dados exclusivamente para lhe facilitar a ascensão espiritual, de modo que sua utilização deve, forçosamente, restringir-se a objetivos altruístas, ou seja, que visem tão somente ao benefício dos seus semelhantes. Jamais deverá usá-los em proveito próprio, de cunho material ou de recompensa por ações que tenha desenvolvido.

Infelizmente, não é rara a desobediência ao que aqui colocamos. O ego, muitas vezes, fala alto, provocando ações contrárias ao exercício da alta espiritualidade. Os efeitos são sempre danosos para o Discípulo faltoso, que terá de empreender penosos esforços e passar por muito sofrimento para voltar a trilhar o Caminho Perfeito.

É por isso que os Mestres sempre alertam para os perigos da posse de poderes espirituais.

Ancorado na Nova Doutrina, livra-se o Discípulo de dificuldades deste jaez.

**DISC = Como devemos considerar Vaidade, Humildade e Visão Cósmica em relação ao Caminho da Iluminação?**

M&I= Vejamos os conceitos num esquema:



Na base do trabalho de auto-superação estão Vaidade e Humildade, opostos que são opções de vida.

O Discípulo, que se esforça para exercitar em plenitude o Desapego, não deve tardar a abandonar a Vaidade, fruto do Egoísmo, passando a manter uma atitude humilde diante das vitórias que se sucedem, especialmente no campo espiritual. Não se trata da humildade “de boca pra fora”, daqueles que apregoam vivê-la, mas que, ao contrário, cultivam a vaidade e a arrogância. É preciso ser humilde de verdade para obter a visão cósmica, a visão correta, perfeita, do mundo fenomenal e dos outros planos. Uma vez conquistado esse poder de ver claramente, pode o Discípulo orientar-se ainda mais eficientemente na senda, conseguindo, deste modo, obter a Iluminação.

**DISC = Como funciona o processo energético que conduz à Iluminação?**

M&I= Estudando o esquema seguinte, podemos esclarecer a questão, chegando a uma conclusão definitiva sobre esse tão importante processo:



A grande torça energética que existe no Universo Cósmico, e a maravilhosa Força Criadora residente no interior do homem, unem-se quando o Discípulo se dispõe a trabalhar pela evolução consciente, sua e da Humanidade. Essa força que se concentra num duplo raio energético, percorre todos os centros de força do Discípulo, ativando-os, vivificando-os, atualizando todos os seus poderes paranormais -- tudo canalizando para, ao chegar ao chakra Sahasrara, explodir em êxtase. O resultado é a Iluminação, que esclarece todas as questões, que mostra, em sua inteireza, a realidade, na perfeita premonição de toda a extensão do Caminho de Luz a ser percorrido por esse que foi escolhido pela Hierarquia para a realização da Grande Obra.

### **DISC = Como e quando poderão ser utilizados os poderes Premonição, Visão e Intuição?**

M&I= A visão instantânea do aqui e agora é útil para a escolha da melhor opção em determinado momento. Exemplo: Diante de uma pessoa, é útil saber quem realmente é, o que quer, e do que necessita para seguir o bom caminho; já no que se refere à premonição, sabendo que o futuro não pode ser alterado -- mas que os efeitos podem ser minimizados -- deve o Discípulo usá-la com extrema cautela, pois cada qual tem um carma a viver, de modo que uma interferência indevida prejudica a todos. No caso, uma consulta aos Mestres Internos, com o uso da Intuição, é

sumamente necessária. Com referência a esta última - Intuição - confiar sempre nela, mas evitar as interferências astrais que muitas vezes mascaram as situações. Uma perfeita união com o Mais Alto, garante a fidelidade e o bom uso de todos esses poderes.

**DISC = Como esses poderes podem ser usados no processo da criação?**

M&I= Quando o homem se distancia das grosseiras atividades mundanas, passando a focalizar as belezas da natureza e da vida espiritual, abrem-se canais de comunicação com Seres que lhe são simpáticos, de modo que, unidos, podem realizar coisas muito apreciáveis, especialmente no campo das artes e da filosofia. Essa linguagem que chamaríamos de espiritual, é um poderoso meio de comunicação, que deve ser usado para aprimorar as relações dos homens entre si e destes com a Divindade. Em resumo: Quanto mais o Discípulo se liga com os seus Mestres, e mergulha em seu Interior, mais será capaz de produzir obras de alto nível, em todos os campos da atividade. E esta é a realização da Grande Obra.

**DISC = Qual o melhor procedimento no uso dos bens materiais e dos dons espirituais?**

M&I= O conhecimento da Doutrina e a experiência de vida, além da firme disposição de ajudar aos semelhantes -- são elementos fundamentais que devem nortear a ação do Discípulo. Assim fazendo, ele não incorrerá em erro, vivendo em plenitude a espiritualidade, observando a temperança e dignificando a posição que obteve da Suprema Hierarquia.

**DISC = Como se fundamenta e processa a grande transformação energética que o Discípulo é chamado a realizar, no Caminho que leva à Transcendência?**

M&I= Vejamos o esquema:



Aqui está a base de todo o trabalho interno a ser desenvolvido pelo Discípulo.

Fixando-se na Energia da Natureza, que, em repouso no chakra Muladhara, é movimentada, percorrendo os demais centros de força e fixando-se no Sahasrara, o Discípulo busca sintonia com a Energia Cósmica, que chega através do centro Cardíaco e sobe também ao mencionado Sahasrara. Ocorre então a mesclagem de ambos os tipos de energia, que se unificam, tornando-se infinitamente mais potentes. É quando essa terceira força processa a transmutação dos veículos humanos, deles fazendo um Corpo Glorioso transfigurado, capaz de levar o Iniciado à tão almejada Transcendência.



## **Capítulo 11**

### **A Realidade não pode ser explicitada**

Por mais que se esforcem os instrutores para passar a seus alunos uma idéia precisa da Realidade Transcendental, não o conseguem. Somente uma pálida idéia pode ser configurada. Se ela servir para dar um encaminhamento ao trabalho, já será muito. Talvez a partir daí o estudante consiga, usando, agora, as ferramentas apropriadas, ter uma idéia mais próxima daquilo que está além da ilusão da matéria e de seus produtos.

É triste ver os intelectuais tentando romper o espesso véu que os separa do Conhecimento! Usando o chamado “método científico”, não passam do vestibulo nesse complicado caminho da pesquisa superior. Se eles, os reconhecidos e até afamados cientistas, descessem dos píncaros em que se colocaram e, com verdadeira humildade, buscassem trilhar os caminhos apontados pelos Mestres, iriam lograr êxito, penetrando em um novo mundo de realizações, muito além dos enganosos sucessos dos avanços intelectuais. Os meios usados pelos Mestres são o estudo da Verdadeira Doutrina, sua prática, e a Meditação ensinada pelos yogues. Apenas e tão somente com essas ferramentas, pode-se conhecer a Realidade, que não se define nem explica.

**DISC = Quais as etapas para se conhecer a Realidade, e como se interrelacionam?**

M&I= Observe o diagrama abaixo:



A grande força do Espírito Santo, comandada pela Suprema Hierarquia, toca o Discípulo, cujo merecimento lhe assegura tal graça -- levando-o à prática do Yoga, meio necessário para o avançar na senda rumo ao conhecimento vivenciado da Realidade Consciente.

Com o estudo e a prática da Nova Doutrina, o Discípulo completa sua preparação, tornando-se apto para tomar posse do Conhecimento Superior.

Iluminado com essa Luz Inefável, poderá dedicar-se então ao Magistério Superior, que é o objetivo final de sua elevada missão.

**DISC = Somente seres altamente iluminados recebem o poder da Força Cósmica?**

M&I= Não! A Força Cósmica derrama-se ininterruptamente sobre todos os seres humanos, com igual teor e potencial. Acontece que cada qual, pelas qualidades que lhe são inerentes, capta, retém, maior ou menor quantitativo dessa energia portentosa! Assim, fica bem claro que o Discípulo adiantado saberá e poderá receber e utilizar muito mais do que um iniciante -- enquanto muitos quase nada serão capazes de receber!

**DISC = Qual a diferença entre “chegar ao Samadhi” e “entrar em Samadhi”?**

M&I= Chegar ao Samadhi é o que se obtém após vencer as etapas do Yoga, que são: Relaxamento, Concentração e Meditação. Há um ponto no qual o fluxo de pensamentos é interrompido, e o Samadhi se estabelece. Diz-se então que o yogue “chegou ao Samadhi”, ou “entrou em Samadhi”, sendo expressões que se equivalem. Já “permanecer em Samadhi” é algo além, que se obtém a partir do equilíbrio das permanências nos vários planos existenciais, e que se configura de acordo com a missão que o Discípulo escolheu realizar.

**DISC = Como é vista a Montanha Sagrada por aqueles que estão na senda Iniciática?**

M&I= Quem não está na Senda fica apenas na geografia e/ou geologia. Há ainda os que sentem e observam os aspectos artísticos, estéticos e até sensíveis desses elementos.

Mas o Iniciado vai muito além!... Ele sabe que a Montanha, desde tempos imemoriais, é símbolo de elevação espiritual. E sabe ainda que algumas delas foram consagradas ao Serviço Divino. Daí a atitude de respeito que nutrem por montanhas como a de Arunachala e tantas outras espalhadas pelo mundo... Elas possuem um magnetismo especial. São egrégoras poderosas, sempre realimentadas pelos pensamentos e sentimentos dos fiéis e iniciados de todos os quadrantes da Terra!

**DISC = Como lidar com o isolamento causado pela posse do Conhecimento Superior?**

M&I= A solução para o isolamento é o Amor Incondicional por todos os seres. Saber aquilo que a grande maioria desconhece é uma bênção e também um grande peso ou problema que tem

de ser resolvido pelo Discípulo. O Conhecimento é útil ao Iniciado para o seu autoaperfeiçoamento e também para que ele se torne apto a ajudar seus semelhantes em seus processos evolutivos.

A solução é o Amor, porque quem ama está sempre próximo de seus semelhantes, sentindo suas dificuldades, minorando os seus males, orientando-os no reto caminho que conduz à Transcendência!

**DISC = Chegar ao Eu Superior é o mesmo que à Realidade Consciente?**

M&I= Não! O Eu Superior é o Ser que busca essa Realidade Consciente. Quando se fala de Eu Superior está-se referindo ao homem que, tendo-se livrado das peias da matéria e seus subprodutos, e subjugado seu ego, cultivando o Desapego, --caminha, sobranceiro, no Caminho que leva à Transcendência. Na Transcendência, aí sim, o Eu Superior conhecerá aquilo que designamos como Realidade Consciente, conhecida somente por quem já submergiu no SER!

**DISC = Consciência Absoluta e Realidade consciente se equivalem?**

M&I= Não! *Consciência Absoluta* é a qualidade que o Alto Iniciado tem, e que lhe possibilita captar em toda sua plenitude a *Realidade Consciente*, ou seja, o *Todo Oniabaricante*, o SER. Esta é uma resposta dada dentro das polaridades, do conhecimento que podemos comunicar com palavras e idéias. Mas esses conceitos são pálidas tentativas de explicar algo que na verdade transcende a pobre razão e o exíguo conhecimento humanos.



## Capítulo 12

### Eu Superior ainda não é o SER!...

Grande conquista, magna realização alcança o homem que chega a conhecer o seu Eu Superior!

Isto significa que ele, tendo trabalhado com afinco, denodo, determinação, conhecimento e sentimento superior, livrou-se das amarras de um ego enredado em hábitos viciosos, e também da camisa-de-força de um intelecto condicionado -- vislumbrou a Realidade, passando a cultivar as virtudes que exaltam o ser humano, aproximando-o de sua condição divina.

O caminhar do Discípulo, conquanto penoso, pelas inúmeras dificuldades que tem de enfrentar e vencer, comporta muitas alegrias, como a de sentir-se completamente livre das mazelas de sua personalidade limitada pelas circunstâncias da vida mundana e dos anseios exacerbados do ego. Centrado em seu Interior, no Eu Superior, ele observa, maravilhado, o Caminho de Luz que tem à sua frente, e sabe o conduzirá à Transcendência.

Esse Eu Superior também deverá dissolver-se, desaparecer como estrutura identificável, para, num ato supremo de doação -- submergir no oceano do SER.

**DISC = Após submergir no SER, como será a relação do Discípulo com o mundo material?**

M&I= Poucos são os que, tendo chegado a essa altíssima condição, aceitam ou querem relacionar-se com o mundo

fenomenal. A maioria prefere permanecer na beatitude a que chegaram. Alguns, porém, os Bodhisattvas, escolhem retornar ao mundo, num ato extremo de amor, para ajudarem os humanos a seguirem o Caminho da Perfeição, tornando-se também excelsos Buddhas. São conhecidos vários Gurus que assim o fizeram, e ainda fazem. A eles deve a humanidade não só a continuidade de seu processo evolutivo, como sua própria subsistência.

**DISC = Como fazer da mente, a morada do Eu Superior?**

M&I= Após ter conseguido retirar sua consciência do corpo físico e do corpo astral, deve o Discípulo procurar deter o fluxo constante de pensamentos que povoam sua mente, ao mesmo tempo em que se conscientiza de que sua identificação com ela, também é falsa. Corpos e mente são apenas instrumentos do seu Ser, que é Pura Consciência!...

**DISC = Qual a principal diferença entre ego e personalidade?**

M&I= Diferença sutil. O Ego concentra o sentimento de posse. Os instintos mais primários nele estão abrigados. Já a personalidade, que se constrói paulatinamente, como também, em grande parte o Ego -- tem outras características. Ela possui traços diferenciados que resumem a estrutura psicológica do homem. Nela estão os sentimentos nobres e os aviltantes; ela se relaciona com o Ego, e dá saída a elementos dele oriundos, trabalhando com o Intelecto, parte que lhe é também essencial.

Resumindo: O Ego concentra traços primários, enquanto a Personalidade trabalha, em sua estrutura, com esses traços e outros, elaborados pelo Intelecto.

**DISC = Qual a diferença fundamental entre Divindade e Verdade?**

M&I= Divindade é um estágio na evolução, que abarca tudo que pode ser obtido pelo homem em seu processo evolutivo. É o máximo a que pode alguém chegar, enquanto relacionado com o mundo. Mas a evolução pode alcançar um estágio ainda mais alto, se é que podemos chamar de estágio à completa identificação com o SER. Aí, não existe qualquer discriminação. Não mais há sujeito e objeto, observador e observado, etc.

Verdade, portanto, é o máximo de evolução, o Todo Oniabaricante, Deus, em Sua Essência Total!

### **DISC = De onde vem a Sabedoria do Eu Superior?**

M&I= Sabendo-se que o Eu Superior é livre dos gravames da matéria, que domina Mara e Maya, inferimos que tem livre acesso ao imenso manancial de conhecimentos que o Cosmos põe à disposição dos humanos, em sua dadivosa benevolência. O Discípulo, praticando Yoga, utilizando-se da Meditação, freia os pensamentos fugidios, esvazia a mente, que pode, assim, receber o tesouro de Sabedoria proveniente dos planos superiores.

### **DISC = O Eu Superior destrói a Mente e o Ego?**

M&I= Sim! Destrói no sentido de escoimar as escórias relacionadas a uma vivência materialista. O Ego, que na verdade não existe, sendo apenas uma palavra, um conceito para abrigar sentidos primários, passa a ser visto como repositório de sentidos sublimados, transmutados e transcendidos. Diz-se então que o Ego morreu! A Mente, condicionada desde o nascimento, deixa de exercer domínio, com a quebra do mecanismo perverso do incessante fluxo de pensamentos -- permitindo a chegada de outras realidades, dos planos superiores.

Pode-se considerar, então, que Mente e Ego foram totalmente destruídos!

**DISC = Que tipos de conhecimentos são classificados como materiais ou espirituais?**

M&I= Tudo depende da maneira como são apropriados pelo estudante. Mas, baseados na vivência que temos das ações e utilizações (ações para obter; utilizações para empregar) que o homem tem feito, podemos alinhar a seguinte classificação:

## CIÊNCIAS

### **MATERIAIS**

1. Física  
Química  
Biologia  
Sociologia
2. Geografia  
História
3. Psicologia  
Medicina
4. Idiomas, Línguas
5. Direito
6. Filosofia
7. Matemática

### **ESPIRITUAIS**

- Metafísica  
Metaquímica  
Metabiologia  
Metasociologia
- Viagem Astral  
Regressão e Premonição
- Análise esotérica  
Cura espiritual
- Telepatia
- Direito Divino
- Nova Doutrina
- Lógica transcendental

1. META = Além de. Significa que a ciência não mais se apoia exclusivamente nos dados fornecidos pelos cinco sentidos e no método científico -- mas vai além, com base na percepção extra-sensorial e nas ferramentas das Ciências Esotéricas.

2. A Viagem Astral, a Regressão e a Premonição possibilitam incursões a locais distantes e inacessíveis por meios convencionais, vencendo inclusive a barreira espaço-temporal. Pode-se, com o seu uso, percorrer toda a superfície e o interior da Terra, conhecendo sua natureza externa e interna, assim como vivenciar o passado e prescrutar o futuro.

3. A Ciência Esotérica, com seus métodos de penetração na mente humana, de regressão a vidas passadas e de incursão no futuro próximo ou distante, possibilita o conhecimento de fatos que ajuda na elucidação de questões e posicionamentos do indivíduo na vida cotidiana. Contribui também, com procedimentos próprios, para o restabelecimento do equilíbrio energético, comprometido nos embates da vida, -- amenizando e mesmo curando enfermidades.

4. A Telepatia virá substituir integralmente a comunicação oral. Hoje só o faz em parte.

5. As Leis Divinas explicam muitos fatos do presente, quando aplicadas a faltas do passado. E orientam o homem regenerado em sua conduta atual.

6. Em a Nova Doutrina estão os fundamentos da Filosofia Transcendental, que vai muito além do que pode abarcar a mente condicionada do homem preso à matéria.

7. Partindo da Lógica Matemática, expressão máxima do intelecto humano, pode-se chegar à Lógica Transcendental, que explica, para quem estiver no limiar da Realização, o funcionamento do Universo Cósmico.

O Discípulo deve conhecer as ciências materialistas, mas ir além de todas, aprendendo com os Mestres as suas correspondências espirituais. São estas que lhe darão condição de penetrar no Santuário da Sabedoria.

**DISC = Como pode o Discípulo tornar sua mente uma entidade cósmica, livre e unida ao SER?**

M&I= Livrando-se de todos os condicionamentos, não só materiais, mas também espirituais. Assim, a mente estará pronta para auir a maravilhosa Realidade que designamos como SER, com ela se identificando. É aí que o Iniciado pode dizer: “Eu e o Pai somos UM!”

**DISC = O que caracteriza o Caminho do Meio ou Caminho Direto?**

M&I= Na Kabbalah temos o pilar central, que vai de Malkuth a Kether, da esfera inferior à mais alta na Árvore da Vida. Na Nova Doutrina temos a prática resumida em duas afirmações e uma pergunta, que são:

- 1) Eu não sou este corpo!
- 2) Eu não sou esta mente!
- 3) Quem Sou Eu?

São Caminhos diretos e perfeitos porque não se desviam da meta final, que será atingida no menor espaço de tempo possível. Não que outros caminhos não sejam possíveis nem desejáveis -- mas este é o Caminho por excelência, dos Seres Especiais que a ele se qualificaram após trabalharem em inúmeras vidas!...

**DISC = O que é ir além do Nirvana?**

M&I= O Nirvana ou Samadhi é a Iluminação e um passo importante na Realização do Discípulo que, cumprindo todas as etapas da Caminhada, faz jus a essa maravilhosa recompensa ou graça divina. Mas o Nirvana, embora seja considerado um fim, quando partimos da baixa condição de um ser ainda não regenerado, -- não é a meta final da evolução do homem no planeta. De certo ponto de vista, podemos considerá-lo como

o início da longa jornada que conduz à Transcendência, à total imersão no oceano ilimitado do SER!

**DISC = Em que ponto da Caminhada o Discípulo sente que está pronto para mergulhar no SER?**

M&I= A melhor indicação é quando ele não mais almeja o que quer que seja, a não ser doar tudo que ainda possui em holocausto à Evolução Consciente da Humanidade. Mas ele não deverá sentir que isso se constitui num sacrifício, e sim num desdobramento de sua Sagrada Caminhada rumo à Divindade de Si Próprio.

**DISC = Como seria o caminhar do Discípulo no derradeiro trecho da longa viagem rumo à Transcendência?**

M&I= Partindo da inconsciência vivida no mundo profano, o Discípulo passa por inúmeras fases, lutando contra as imperfeições que lhe tolhem o caminhar. Essa luta incessante, permanente, demanda persistência, vontade férrea, amor e confiança nos seus Mestres e em si próprio. Tropeçando, caindo, sofrendo desilusões e muitas vezes prestes a desistir, ele continua na Senda, levantando-se, recuperando forças, invocando auxílio da Divindade, recompondo-se em todos os níveis...

O Discípulo livra-se do apego à matéria e até às coisas espirituais. Vence a vaidade, a descrença, a inquietação. Não cai em desespero diante das maiores adversidades! Avançando no conhecimento da Doutrina, da Filosofia Transcendental, ele reúne, em seu Eu Superior, tudo que conseguiu. E, já Mestre do Samadhi, percebe que ainda falta muito para alcançar a meta colimada...

Sim, ainda falta muito! O Samadhi, o Nirvana, são apenas o início da Caminhada Superior, que leva à total imersão no SER!

## Eu Superior - Consciência Absoluta 75

---

Quando isso acontece, quando o Discípulo consegue apreender que ele é e sempre foi o SER, terá chegado ao fim, que é também o princípio e o meio ou âmago de tudo que podemos imaginar.

O homem é Deus, no simples milagre da UNIDADE!

OM!

